O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XIII | ASSIGNATURAS: Anno..... 30$000—Semestre 16$000; Extrangeiro e Estados do Norte 50$000 | SÃO PAULO—Sexta-feira, 3 de fevereiro de 1905 | STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de janeiro ou devem | REDAÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO, 35-B, Telephone, n. 623 | **NUMERO 3925**

EXPEDIENTE

«O Commercio de São Paulo»

Directores: drs. Armando Prado e Plinio Barretto.

—Todos os negocios de administração devem ser tratados com o dr. Plinio Barretto, ou com o gerente sr. Jovelino Lopes.

A minha exoneração

A noticia relativa á minha exoneração do cargo de chefe da Commissão Geographica e Geologica, dada no orgam do governo, e a publicação simultanea do officio que ia ser-me enviado pelo secretario da Agricultura deram a entender aos que não se acostumaram a ler nas entrelinhas das reticencias e accrescimos das redacções officiaes, o seguinte:

1.º Que eu, allegando «outros interesses», insisti em «privar» o governo da minha collaboração.

2.º Que o governo, agradecido pelos serviços por mim prestados ao Estado de São Paulo e reconhecendo a minha competencia, lamentava minha retirada do seu serviço, tendo-se esforçado em vão para a evitar, dirigindo-me um convite «para continuar os seus (meus) trabalhos de gabinete, organisando a parte analytica da obra da Commissão».

Em attenção ao interesse manifestado no caso por numerosas pessôas que, por terem apreciado a obra da Commissão (tanto na sua parte analytica, como nas demais), se mostram solicitas a respeito da sua continuação sem perda de valor technico no regimen da pretendida reforma, julgo conveniente uma narração mais completa do que se passou entre mim e o governo, relativamente a este assumpto.

O orçamento votado pelo Congresso do Estado para o exercicio de 1904 collocou a Commissão em condições criticas. Um córte de cêrca de 40 % na sua verba (o maior que se effectuou em serviço organisado) num orçamento em que o córte geral médio era de cêrca de 15 %, apenas, revelava, por parte do governo, indifferença, ou má vontade, que, em qualquer hypothese, era em extremo desanimadora. Accresce ate-se a isto que o seu pessôal, especialmente o superior e o de mais difficil substituição, era, de todo o funccionalismo do Estado, o mais cruelmente tratado, soffrendo uma reducção de 30 até 35 % nos seus vencimentos, e isto em face da declaração do *leader* do governo no Senado: que não era justo fazer reducções nos vencimentos de funccionarios *em commissão*, como de facto não se fez na outra repartição que se achava nestas condições. Todos os meus esforços para ser ouvido em protesto contra esta flagrante injustiça encontraram uma barreira invencivel, amavelmente disfarçada com a desculpa de falta de tempo e a promessa de attenção em occasião opportuna.

Não podia vêr outra ligação nesta maneira de tratar o governo a Commissão, a não ser com um a campanha de descredito que tempos antes tinha sido movida contra ella por um grupo de fiscaes espontaneos que por ahi appareceram. Procurando sempre interessar o mais possivel o governo nas operações da Commissão, e até um tanto descontente por causa do isolamento official em que esta foi deixada (que tanto póde traduzir contentamento como descontentamento com a sua direcção), *nunca pude acreditar que, no caso de merecerem attenção as criticas adversas, houvesse um governo em São Paulo que deixasse de se informar do seu fundamento na propria repartição e pelos olhos dos membros do proprio governo, ou pelos de seus agentes, decidamente auctorisados e escolhidos entre profissionaes de reconhecida competencia e isenção de animo.*

Nestas condições, o orçamento de 1904 foi para mim uma decepção cruel e estive resolvido a largar o serviço no principio deste anno. Levado, porém, pela confiança inspirada, tanto por conhecimento proprio como pela fama geral, de encontrar nos membros do novo governo, que ia entrar em maio, maior amor á sciencia, guiado por um espirito de justiça, entendi não pôr em execução esta resolução, antes de poder entender-me com o novo governo.

No dia subsequente á posse deste, procurei o secretario da Agricultura e, representando-lhe o estado afflictivo em que se achava a Commissão, supliquei a sua attenção, no mais breve prazo, compativel com as suas outras preoccupações. Respondeu-me que havia de estudar o assumpto e prometteu attender-me opportunamente. Animado por esta promessa, preparei e entreguei, a titulo de contribuição ao estudo que ia encetar, um longo «memorandum», relatando circumstancias que, quanto a mim, pareciam merecer a attenção do governo. Para não interromper a narração, direi aos leitores que este «memorandum» será dado em appendice.

Passado tempo que me pareceu sufficiente (15 ou 20 dias) para não ser considerado importuno, procurei o secretario da Agricultura, afim de perguntar-lhe quando poderia esperar uma visita sua de inspecção. Fazendo-me vêr a minha inconveniencia, marcou o dia seguinte e, de facto, lá appareceu e passou uma hora em visita, por elle proprio qualificada «de reconhecimento», e em que menos se occupou com vêr as cousas da Commissão do que com expandir as suas proprias ideas, as quaes, em quasi todos os pontos, apresentavam notaveis coincidencias com as dos fiscaes espontaneos acima referidos. Eu contava, depois disto, ser chamado para prestar algumas informações, ou esclarecimentos; mas nas occasiões em que estive com elle e por outros motivos, só me foram indagados os nomes de alguns empregados.

Tempos depois, a proposito de uma circular recebida, dirigi-lhe o seguinte bilhete, que ficou sem resposta:

«S. Paulo, 12 de junho de 1904.

Ilmo. sr. dr. Carlos Botelho

M. D. Secretario da Agricultura.

Tendo recebido hontem a circular n. 617, de 11 do corrente, relativa ao ponto dos empregados desta repartição, acho-me embaraçado em dar-lhe immediata execução, pela circumstancia de ter de ausentar-me para uma vistoria, segunda-feira, e de ter de tomar providencias especiaes a respeito, visto que até agora não tem havido ponto nesta repartição.

Parecendo-me duvidosa a conveniencia, em vista da natureza especial e variada dos nossos serviços, do estabelecimento do ponto rigorosamente nos termos da dita circular, tomo a liberdade de lembrar a conveniencia de adial-o, até depois de uma conferencia, em que possa tratar deste e de outros assumptos de ainda maior importancia para os serviços a cargo da Commissão.

Aguardando as suas ordens a respeito, sou com a maior consideração e estima, etc.»

Indo diversas vezes á Secretaria, sempre encontrei o secretario tão preoccupado com outros assumptos, que não parecia disposto a prestar-me attenção, e, receiando uma segunda admoestação por importuno, assentei aguardar as suas conveniencias. Passado algum tempo, entendi aproveitar um pequeno incidente sem importancia e, para despertar-lhe a memoria, mandei-lhe o seguinte bilhete:

«São Paulo, 18 de julho de 1904.

Ilmo. sr. dr. Carlos Botelho

(Particular).

Com a data de 3 de maio e com o intuito de informar-lhe certas circumstancias relativas á Commissão a meu cargo, fiz-lhe entrega de um «memorandum», em que contei por alto a campanha emprehendida por parte da Escola Polytechnica contra esta Commissão e exprimi a minha convicção de que, embora apparentemente acabada, esta campanha estava sendo continuada sorrateiramente.

Hontem, tive a confirmação desta convicção, com a noticia de certas novidades que um lente da Escola anda espalhando e relativas a um supposto (ou desejado) plano do governo, com referencia ao serviço da Commissão.

Dando a merecida importancia a estas novidades, julgo, comtudo, conveniente levar ao seu conhecimento esta circumstancia.

Com a mais elevada consideração e estima, etc.»

O resultado foi uma chamada pelo telephone. Apresentando-me, fui recebido com as phrases, — «O sr. está a bombardear-me com cartas», e «o sr. parece que anda assombrado». Depois, veiu um protesto de consideração (sua e do governo) para a minha pessôa, tão caloroso que, naquelle momento, não pude duvidar da sua sinceridade. Em seguida, foi-me communicado, em tom peremptorio, que o governo estava resolvido a reorganisar a Commissão em moldes inteiramente differentes, e que destinava para mim um escriptorio, servido por um secretario, e onde occupasse todo o meu tempo a redigir memorias e informações («divulgação das riquezas do sub-solo paulista»). Ao terminar, recebi a ordem, (ou, talvez, convite) de apresentar um projecto neste sentido. Respondi que precisava pensar no caso e despedi-me.

Alguns dias depois, fui procural-o, afim de conversarmos a respeito de uma questão que me parecia urgente, referente ao pessoal. A's primeiras palavras, o sr. secretario interrompeu-me com esta phrase:—«O sr. não tem mais nada com o pessôal: o seu logar é outro, conforme já ficou assentado»; ao que retorqui: — «Em communicação anterior, disse que havia de pensar. Tenho pensado. Assim não me convem; o governo, porém, fará o que entender, sem se incommodar com a minha pessôa, na certeza de que, no dia que quizer, pode contar com o meu pedido de exoneração». «Auctoriza-me a dizer isto?»—perguntou-me o secretario. A minha resposta foi pela auctorisação. E passamos a outro assumpto.

Estive para apresentar immediatamente o referido pedido, mas, em attenção a amigos, que me procuraram dissuadir, e tambem no intuito de prestar um serviço ao governo, na hypothese de uma accusação de procedimento doloso, [illegible] lhe a seguinte carta:

«São Paulo, 18 de agosto de 1904.

Ilmo. sr. dr. Carlos Botelho, M. D. secretario da Agricultura do Estado de São Paulo.

Estando já promulgado o orçamento para o anno vindouro e sabendo, por nossa conferencia d'outro dia, que o governo já tem em vista um novo plano quanto á contemplação do serviço que até agora tem estado sob meu cargo, julgo opportuno dirigir-lhe esta communicação.

Nessa conferencia, fui informado de que o plano em contemplação envolvia a minha retirada da direcção do serviço, embora o governo tencionasse dar-me uma prova de sua consideração, propondo-me um outro serviço, proposta esta que, conforme lhe informei na occasião, não acho conveniente acceitar.

Sentindo-me sinceramente agradecido por essa prova de consideração, peço venia para suggerir um outro modo de manifestal-a, que para mim seria mais satisfactorio e, no meu entender, mais proveitoso para o serviço publico do Estado.

Ignorando os motivos que levaram o governo a pensar nesse novo plano, talvez influenciado por criticas extra-officiaes e sem responsabilidade, nem conhecimento adequado do assumpto sobre a direcção que tenho dado ao serviço, venho propôr-lhe um inquerito completo relativo ao actual serviço, seus defeitos e os meios de remedial-os, desde que seja feito por uma commissão de profissionaes de confiança do governo. Fica subentendido que o parecer dessa commissão me será communicado e que de antemão me comprometto a acceitar as suas consequencias logicas.

No caso de ser acceito este alvitre, peço ainda venia para dizer que me seria extremamente agradavel que a proposta commissão se compozesse do director e vice-director da Escola Polytechnica de S. Paulo e do superintendente da Estrada de Ferro Sorocabana.

Com a mais elevada consideração e estima, etc.»

Emquanto esperava resposta, entendi limitar as minhas relações com o sr. secretario ás estrictamente necessarias ao andamento do serviço, emquanto este estivesse a meu cargo. Nos raros encontros que tive com elle, não tocamos no assumpto. Finalmente, em 19 de janeiro, tive de procural-o por motivo urgente. Elle me dera a entender que considerava assentado o seu plano de reforma da Commissão, inclusive a disposição projectada da minha pessôa, dizendo que ficaria nas minhas mãos o assumpto de que se tratava, que era nada menos do que o dos limites do Estado. Renovei a minha declaração anterior, accrescentando que o governo podia contar em breve com o meu pedido de exoneração. Um tanto estomagado com a minha teimosia em não querer sujeitar-me a ser deslocado como um saco de café, o sr. secretario deu-me a entender que eu tinha creado uma situação que não permittia outra solução possivel, e com isto me despedi, apresentando, no dia seguinte, o referido pedido, nos seguintes termos:

«Caiadio:

Tenho a honra de pedir-vos exoneração do cargo de chefe da Commissão Geographica e Geologica.

Saude e fraternidade.»

Entre a expedição deste officio, em 20 de janeiro, e a publicação, em 23 do mesmo mez, no *Correio Paulistano*, do officio do secretario da Agricultura, não houve communicação alguma entre mim e o governo. Nestas circumstancias, não é sem certa curiosidade que aguardo a revelação mais completa, que, naturalmente, virá, na annunciada reforma, dos legitimos donos destes «outros interesses», cuja intervenção, privando o governo da minha tão apreciada collaboração, foi tão vivamente lamentada pelo secretario da Agricultura.

ORVILLE A. DERBY

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 2

Realisou-se hoje, com o programma previamente organisado, o enterro de José do Patrocinio.

Enorme massa de povo, cêrca de vinte mil pessôas, acompanhou o feretro, que, saindo da egreja de Nossa Senhora, seguiu o itinerario annunciado, até ao cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falaram, durante o trajecto, os srs. José Agostinho Reis, Francisco Vieira, Jayme Lessa, B. Lopes, Lopes Trovão e Benjamim Pinheiro, sendo brilhante o discurso proferido por este ultimo orador.

Foram lidos versos allusivos ao saudoso morto.

No enterro fizeram-se representar os Estados, dr. J. J. Seabra, ministro do Interior, litteratos, jornalistas etc.

—Não houve expediente hoje nas diversas repartições publicas desta capital.

—O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, não desceu hoje de Petropolis.

—O dr. Guilherme Seoane, encarregado dos negocios do Perú, recebeu ordem de seu governo para aguardar aqui a vinda de seu substituto, antes de abandonar o cargo.

O governo peruano lamenta a insistencia do sr. Seoane em pedir a sua demissão.

—Os negociantes em artigos para o Carnaval reclamaram contra o estado de alto, que lhes prejudica os interesses.

RIO, 2

Está completamente restabelecido do incommodo que o acommetteu o sr. barão do Rio Branco, ministro do Exterior.

—O dr. Oscar Rodrigues Alves partirá para a Europa no proximo mez de abril.

—No *Correio da Manhã* de amanhã, Gil Vidal escreverá sobre os «impostos de Minas» e o sr. Evaristo de Moraes um artigo sob a epigraphe «Miseria e exploração».

RIO, 2

Num descampado, em Botafogo, foi encontrado o cadaver de uma criança, apresentando signaes de estrangulamento.

A policia está em deligencias para apurar sobre o caso.

RIO, 2

As ceremonias do enterro de José do Patrocinio só terminaram ás dez horas da noite.

Falaram no cemiterio os srs. Gama Junior, Sampaio Ferraz, Moreyr e mais vinte e quatro oradores.

Compareceram ao enterro muitos academicos e associações.

RIO, 2

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: *Woodbridge*, de Cardiff; *Waiwera*, de Wellington; *Glendeven*, de Buenos Aires; *Haipaca*, de Porto Alegre; *Orleanais* e *Bahia*, de Santos, e *Obidos*, do Pará.

Sahiram: *Teixeirinha*, para S. João da Barra; *Hamby*, para Paranaguá, e *Byron*, para Nova York.

EXTERIOR

PETERSBURGO, 2

Trezentos e quarenta e dous professores assignaram um manifesto, lamentando o estado em que se acha a instrucção na Russia.

Esses signatarios pedem tambem que o povo tome parte no poder e na fiscalisação administrativa.

Accrescentam mais que a liberdade politica será assegurada pelos representantes do povo, que auxiliarão o desenvolvimento da instrucção.

PARIS, 2

As prisões que a policia effectuou na avenida Republica e nas ruas Bauly e Chevalier foram relaxadas.

—Relativamente ás bombas de dynamite explodidas, diz *Le Matin* serem ellas identicas ás que foram encontradas, por occasião da visita do tsar, na praça da Concordia.

—A policia desta capital verificou ter desapparecido daqui dous nihilistas muito conhecidos.

—Falleceu hoje, pela madrugada, o director do banco «Crédit Lyonnais», sr. Germain.

—Diz o *Echo de Paris* haver declarado um alto personagem de Petersburgo não estar ainda confirmada a noticia da volta do general Grippenberg á Russia.

LONDRES, 2

Telegramma procedente de Petersburgo, publicado pelo *Daily Telegraph*, noticia que serão hoje postos em liberdade os presos politicos.

PETERSBURGO, 2

Conhecem-se, de fonte official, as seguintes nomeações: embaixador russo em Roma, o conde de Marochetti, e ministro da Justiça, o sr. Manukhine.

MADRID, 2

Partiram para Vienna, hontem, á noite, as archiduquezas d'Austria.

LISBOA, 2

Os artistas e jornalistas reunidos hontem nesta capital para enviar uma representação ao tsar, pedindo a liberdade do escriptor Maximo Gorki, telegrapharam hoje ao sr. Clemenceau e ao *Berliner Tageblatt*, communicando sua adhesão.

—El-rei D. Carlos respondeu ao telegramma dos jornalistas do Porto, declarando-lhes que acceitava com prazer a incumbencia de intervir junto do tsar, em beneficio do escriptor Maximo Gorki.

—O segundo regimento de cavadores festejou hoje, solemnemente, a tomada de Manaquene.

PORTO, 2

Estão organisados brilhantes festejos carnavalescos nesta cidade.

Tomarão parte nas festas nove carros allegoricos riquissimos.

GENEBRA, 2

O capitão Alpino Dubois realisou a descida sobre o gelo, no monte S. Bernardo, servindo-se de patins longos.

PETERSBURGO, 2

Consta que a policia descobriu que os auctores da bomba que explodiu no palacio de inverno foram o soldado Bogdanoff e um estudante, filiado aos terroristas.

BISERTA, 2

Terrivel ciclone damnificou extraordinariamente este porto militar.

PARIS, 2

Em sessão de hoje, o Senado approvou o artigo 1º da lei militar, tornando o serviço obrigatorio a todos, e repelliu, por duzentos e cinco votos contra cincoenta e tres, a emenda do sr. Berteaux, que manda conceder dispensa do serviço aos individuos que sejam os sustentaculos da familia.

VARSOVIA, 2

Continúa a agitação nesta cidade.

A multidão amotinada saqueou as lojas, estabelecendo-se grande conflicto entre o povo e as forças, havendo cêrca de cem feridos.

—O escriptor Maximo Gorki foi posto em liberdade hoje.

—Recomeçou o trabalho em Libau.

Abriram-se as fabricas que se achavam fechadas, começando em bôa ordem os serviços.

PETERSBURGO, 2

Desmoronou a ponte suspensa, sendo precipitados no rio trinta dragões a cavallo e grande numero de pessôas.

Falta um dragão dos que cahiram, que até agora não foi encontrado.

—A greve em Batum torna-se geral, havendo receios de se darem graves desordens.

BRUXELLAS, 2

Declarou-se a greve parcial dos mineiros, no districto de Italmaut.

PETERSBURGO, 2

O sr. Buligunne foi nomeado ministro do Interior, em logar do principe Mirsky, que pediu demissão do cargo.

DARMSTADT, 2

Celebrou-se hoje o casamento do grão-duque de Hesse.

VARSOVIA, 2

Declararam-se em greve os operarios das aldeias circumvizinhas.

PARIS, 2

O Senado approvou dezeseis artigos da lei militar.

Em seguida, procedeu-se á eleição do sr. Leygues a presidencia do grupo da união democratica da Camara.

Os membros divergentes formaram um novo grupo.

VARSOVIA, 2

Nos conflictos que se deram nesta cidade, houve, segundo se affirma, setecentos mortos e mil feridos.

LONDRES, 2

O almirante Skrydloff escreveu ao jornal affirmando que nenhuma responsabilidade cabe ao almirante Alexieieff relativamente a perda dos navios russos em Porto Arthur por não querer ordenar que os alludidos navios tentassem uma sortida.

PETERSBURGO, 2

O almirante Alexieieff demonstrou ao tsar ser absolutamente impossivel a continuação das operações da guerra na Mandchuria.

PETERSBURGO, 2

A direita ministerial resolveu o seguinte: ser necessario impedir aos ministros ultrapassar os poderes, submettendo ao Senado os casos excepcionaes; publicar a interpretação das leis e estabelecer a independencia do Senado para com os ministros; facilitar que as victimas de arbitrariedades tenham accesso ao Senado; estabelecer tribunaes locaes; organisarem-se relatorios do Senado, nomeando o presidente deste, e cultivar relações directas com tsar, afim de ser redigido um novo Codigo Penal.

LONDRES, 2

Chegam a esta capital, procedentes de Lyao-yang e Mukden, noticias de que os japonezes alcançaram diarias vantagens sobre os russos.

Têm se dado entre os dous exercitos renhidissimos duellos de artilheria.

Foi derrotada a divisão russa commandada pelo general Stackelberg, debandando dez mil russos.

Os japonezes fizeram grande numero de prisioneiros, apresando grande quantidade de armas e munições, abandonadas pelo inimigo.

Foi derrotada tambem a divisão commandada pelo general Kondratwitch.

Está ferido gravemente o coronel Andreieff, com balas na cabeça e no pulmão.

MUKDEN, 2

São calculadas em trinta e seis mil o numero das baixas soffridas pelos russos e em sete mil pelos japonezes.

ROMA, 2

Na sessão da Camara, de hoje, o sr. Delbuzo declarou que nenhum perigo serio ameaça a industria do enxofre, estando o governo empenhado em providencias para salvaguardar os interesses dessa industria.

—O rei Victor Manoel recebeu em audiencia solemne o embaixador da Inglaterra.

LONDRES, 2

A legação japoneza nesta capital recebeu communicação de que, nos combates de 25 a 29 do mez findo travados na região de Hun-ho, os japonezes tiveram cêrca de sete mil baixas.

PETERSBURGO, 2

Em rodas militares, condemna-se o modo por que o general Kuropatkine executa o movimento offensivo contra os japonezes, não se occultando o receio de que tenha como consequencia mais uma tremenda derrota.

—O *Novoie Vremya*, commentando a attitude assumida pelo general Kuropatkine, diz que não resta a menor duvida sobre o fracasso do movimento das tropas russas.

—O *Russ* diz ser inexplicavel a attitude do governo, que occulta as noticias do theatro da guerra e que não tem coragem para demittir o commandante do exercito russo na Mandchuria, cuja inepcia está perfeitamente comprovada com os successivos revezes das armas moscovitas.

PARIS, 2

Na Camara, foi discutido o orçamento das colonias.

O sr. Clemente, ministro das Colonias, declarou que continuará a politica previdente sobre a defesa nacional.

Em meados da semana proxima, a Camara discutirá o projecto de separação da Egreja do Estado.

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem calmo, a 48 francos, com alta de 1/4 de franco; Hamburgo, estavel, a 49 pfennigs e 3/4, com alta de 1/4 a 1/2 pfennig; Londres, estavel, a 38 shillings e 6 d., com alta de 3 d.; Nova York, estavel, inalterado, a 5 pontos mais alto.

Ao meio-dia, o mercado do Havre esteve calmo, com baixa de 1/4 de franco; Hamburgo, calmo, com baixa de 1/4 de pfennig.

Nos mercados nacionaes, foi considerado feriado o dia de hontem.

Mercados extrangeiros

NOVA-YORK

(Commercial Telegram Bureaux)

O mercado fechou hontem estavel, com baixa de 5 pontos.

Opções: março, 7,20; maio, 7,20; setembro, 7,90; dezembro, 8,15.

Disponivel, 1/16 mais alto.

Type 7, do Rio, cotado a 8 3/8; type 8, a 8 3/8.

Vendas, 145.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu estavel, inalterado a 5 pontos mais alto.

HAVRE

(Commercial Telegram Bureaux)

O mercado fechou hontem estavel, com baixa de 1/4 a 1/2.

Opções: março, 47 3/4; maio, 48 1/4; setembro, 49 1/4; dezembro, 50.

Vendas, 10.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu calmo, com alta de 1/4.

Cotações: março, 48; setembro, 49 1/2.

Ao meio-dia — Mercado calmo, com baixa de 1/4.

HAMBURGO

(Commercial Telegram Bureaux)

O mercado fechou hontem estavel, com baixa de 1/4 a 1/2.

Opções: março, 39 1/4; maio, 39 3/4; setembro, 40 3/4; dezembro, 41 1/2.

Vendas, 15.000.

Hoje, o mercado abriu estavel, com alta de 1/4 a 1/2.

Cotações: março, 39 3/4; setembro, 41.

(Ás 2 horas da t.)—Mercado, calmo, com baixa de 1/4.

LONDRES

(Commercial Telegram Bureaux)

O mercado fechou hontem apathico, com baixa parcial de 3 d.

Opções: março, 38/3; maio, 39; setembro, 40; dezembro, 40/9.

Vendas, 15.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu estavel, com alta de 3 d.

Cotações: março, 38/6; setembro, 40/3.

FECHAMENTO

MEZES	NOVA-YORK Hoje	NOVA-YORK Ant.	HAVRE Hoje	HAVRE Ant.
Março....	7,20	7,25	47 3/4	47 1/2
Maio.....	7,30	7,35	48 1/4	48
Setembro.	7,90	7,95	49 1/4	49
Dezembro	8,15	8,20	50	49 3/4

MEZES	HAMBURGO Hoje	HAMBURGO Ant.	LONDRES Hoje	LONDRES Ant.
Março....	39 1/4	39 3/4	38 3/4	38 9/6
Maio.....	39 3/4	40	39	39
Setembro.	40 3/4	41	40	40
Dezembro	41 1/2	41 3/4	40 9/9	40 9/3

O ALGODÃO

Cotações em Liverpool de algodão do Brasil, reduzidas á moeda nacional ao cambio do dia.

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

Fechamento do dia 2 de fevereiro de 1905:

Pernambuco, 0$957 por kilo.

Maceió, 0$957 por kilo.

Alta de 8 pontos.

Mercado, firme.

Notas e noticias

Suppunha a policia fluminense que os dous individuos presos em Santos, quando se dispunham a embarcar para Buenos-Aires, trariam com suas declarações esclarecimentos ao inquerito aberto relativamente ao caso das apolices de 1897.

O interrogatorio se fez no meio do maior segredo, mas em nada adeantou a questão. Henrique Vitiris, que se acreditava fosse o corretor Julio Tavares de Aquino, negou-se a prestar qualquer declaração, affirmando até desconhecer as accusações que contra elle se levantam. D'Agostino Victor, que se julgava fosse Oscar Ribeiro, nada tinha que vêr com a falcatrua das apolices. Foi preso por se achar em companhia de Villaris.

Cai, assim, por terra todo o castello de esperanças que a policia levantou. Oscar Ribeiro, de cujo depoimento esperava o dr. Ernesto Garcez tanta luz, escapa-lhe mais uma vez, e, mais uma vez, o caso das apolices se afunda num mysterio impenetravel conforme declaração da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos aos jornaes do Rio, esse Oscar Ribeiro não faz parte da corporação dos corretores.

A auctoridade policial tomou o desapparecimento do dr. Annibal Teixeira de Carvalho e só conseguiu saber que elle, em nome do corretor Bernardo Figueiredo, caucionara no Banco do Commercio algumas apolices que foram depois apprehendidas.

Dando busca em casa de Bernardo de Figueiredo, a auctoridade apprehendeu quatro apolices, cuja numeração era defeituosissima, lavrou auto de apprehensão e mandou recolher o sr. Figueiredo ao quartel da brigada policial.

Deu-se busca ainda no domicilio do ex-tenente-coronel Julio Galdo, mas o resultado foi negativo.

E nisso se resumiram as ultimas pesquizas da policia.

O sr. dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, dirigiu hontem o seguinte officio ao sr. inspector de Agricultura do 1º districto:

«Correndo a estação em que, de costume, numerosos particulares, discipulos do eminente enologo dr. Luiz Pereira Barretto, apresentam no mercado os mais finos productos de suas parreiras, que colleccionados em vitrinas que deslumbram a vista, quer expostos no proprio local de cultura, onde demonstram quanto realmente foram proveitosos os ensinamentos daquelle sabio mestre, encarregou-vos de acompanhar, durante a presente estação, esse movimento lisonjeiro em favor da parreira de mesa, afim de, em minucioso memorial, me ser relatado: — O gráo de prosperidade em que se acha essa cultura; os embaraços que, por ventura, tolham seu maior desenvolvimento, oriundos quer de circumstancias locaes, quer de falta de protecção na importação de certo material indispensavel aos actos desta cultura etc.

Podeis, emfim, si assim entenderdes, convocar os interessados para reuniões, que poderão ter logar nesta Secretaria, onde melhor ouvireis as opiniões tendentes a esclarecer o motivo.»

O Tribunal de Justiça, em sessão de hontem, negou provimento ao recurso interposto pelos vereadores do grupo do sr. José Augusto de Oliveira Salles, que não foram reconhecidos pela Camara Municipal, e considerou legitimamente eleitos os vereadores do grupo do sr. Paulino Carlos.

Uma das questões que têm agitado mais a opinião publica e, sem duvida, esta, conhecida pela denominação de *caso das pedras*.

Como se sabe, o dr. Joaquim Murtinho foi denunciado e deixou de comparecer, como testemunha, ao Supremo Tribunal Federal, nos dias em que se procedeu ao julgamento dos implicados no caso. Vem agora noticias de que o dr. Joaquim Murtinho justificara, do tribuna do Senado, o acto do governo que ordenou o pagamento de que resultou o processo.

O Tribunal tomou hontem conhecimento do recurso eleitoral de Silveiras, de que, ha dias, demos noticia minuciosa.

O Tribunal converteu o julgamento em diligencia, mandando ouvir a camara recorrida.

O sr. secretario da Agricultura entrou, com as suas reformas, na theoria da simplificação.

Antigamente, as suas audiencias publicas eram as segundas, quartas e sextas; mais tarde, passaram a ser apenas as quartas e sextas e, agora, se reduziram ainda a as sextas-feiras.

Daqui a dias, naturalmente, por excesso de simplificação, não serão nunca mais. Serão supprimidas de uma vez.

A commissão encarregada de promover um comicio de solidariedade aos operarios russos subjugados em Petersburgo e sacrificados pela policia dessa capital, communica-nos que o comicio organisado se realisará depois de amanhã, ás 3 horas da tarde, no largo de S. Francisco.

A commissão e o povo que acudir ao convite e as diversas associações que têm adherido a idéa percorrerão as ruas centraes da cidade e se dissolverão no mesmo local.

Alem dos oradores inscriptos, qualquer outra pessôa poderá usar da palavra.

As associações que pretenderem concorrer para melhor exito da idéa poderão dirigir-se ao largo do Paysandú, n. 14.

O sr. secretario do Interior, como era facil de conjecturar, foi seriamente magoado com o procedimento do seu collega da Agricultura, enviando-lhe aquelle officio sobre imprensa extrangeira.

Hontem, numa roda intima, segundo fomos informados, s. exc. se abriu francamente, numa explosão justissima de colera:

—Ora, o Botelho!... Aquelle homem tem cada uma... A indicar-me o que devo fazer!... E' um desaforo. Não preciso de mentores, graças a Deus. Sei bem qual é o meu dever.

Seria melhor que elle, em vez de se metter nos negocios dos outros, cuidasse dos delle. Em logar de me dar conselhos, tratasse antes de olhar para a Secretaria delle, que está numa verdadeira anarchia!... Vá ser mentor do diabo que o carregue!...

Já foram dadas as providencias para a acquisição do material destinado ao posto zootechnico de Batatais.

Pelo que dizem os jornaes, o emprestimo contrahido pelo Estado para a acquisição da Sorocabana foi feito em optimas condições: Typo 91 1/2 liquidos, juros de 5 %, prazo de 40 annos e primeira amortisação só em 1910.

Tão bom que dá até para desconfiar. Mas, em todo o caso, isso pouco importa.

O principal é saber se a Sorocabana dará renda que cubra o emprestimo.

E é isso que veremos...

Cruzeiro disputa a S. Paulo o primeiro logar em fraudes eleitoraes. Mas, como cidade do interior, que é não vai alem de uma rigorosa imitação. Copia-nos com uma fidelidade submissa. E' assim que, como nós, tem um presidente da Camara, verdadeiramente notavel na especialidade de escamotear aos adversarios os votos que, porventura, obtenham.

Chama-se esse cavalheiro o sr. Chrispim Bastos.

Ainda hontem, deu entrada no Tribunal de Justiça um recurso interposto pelos srs. dr. Antonio Celestino dos Santos, João Baptista de Freitas Novaes, Americo A. dos Santos Cruz, Joaquim do Prado, Francisco de Paula Moraes, Joaquim Amelio Ferreira e José Vaz da Costa, contra a decisão da Camara local, não os reconhecendo como vereadores. Esse recurso, se Cruzeiro não tivesse, na pessôa do juiz de Direito da Bocaina, o sr. dr. Geraldo Leite de Magalhães Gomes, um magistrado digno, não chegaria ao Tribunal.

O alludido sr. Chrispim Bastos poz toda a sorte de embaraços ao andamento dos papeis, forçando os recorrentes a appellarem para o juiz, em cuja presença foi o recurso tomado por termo.

Embora, nos traços geraes, esse sr. Chrispim se approxime muito do sr. Getulio Monteiro, delle, porém, se afasta numa particularidade: é irresistivelmente humoristico. E' um Getulio hilariante.

Senão, leiam o seguinte despacho que exarou na petição dos recorrentes solicitando que fosse o recurso tomado por termo:

«Não tendo sido apresentado este em sessão de posse, aguardem opportunidade.

Cruzeiro, 12 de janeiro de 1905.

O presidente da Camara — *Chrispim Bastos*».

Que Chrispim folgazão! Que galhofeiro Chrispim!...

Está auctorisado o adeantamento de 30:000$000 ao contador e caixa da commissão de saneamento de Santos para pagamento ao pessoal technico, administrativo e operario daquella commissão, em janeiro ultimo.

A' requisição da Secretaria da Agricultura, o Thesouro vai pagar: 600$, a Antonio Gomes Carmo; 250$, ao dr. Eugenio de Carvalho; 217$112, a Aristides Pompeu do Amaral; 1:380$, a *Revista Agricola*; 262$000, a Camara de Silveira; 160$, a mesma; 1:353$228, a Severo da Rocha Pinto; 1:981$800, ao mesmo; 193$600, a J. Goes de Araujo.

Vai ser tomado um saque de 6.000 francos sobre Paris, a favor do sr. dr. Vital Brasil, para acquisição de apparelhos destinados ao Instituto Serumtherapico.

Deu-se, ha dias, na Secretaria da Agricultura uma scena desagradavel. Como um funccionario respeitosamente nesse notar ao secretario que s. exc., na precipitação de redigir do seu proprio punho um officio importante, havia deixado escapar com dous *ll* a palavra pelo, s. exc., apoplectico de colera, desatou uma formidavel descompostura no pobre funccionario:

—Fique sabendo, rugiu, por fim, esmurrando furiosamente o ar; fique sabendo que sou um homem de acção e não de *porcarinha* de *grammatica*. Não me preoccupo com os *ll* de palavra alguma.

O sr. Rodolpho Machado apresentou hontem ao governo desistencia da serventia vitalicia do 2º tabellião de notas e annexos de Ribeirão Preto.

Por absoluta falta de espaço não publicamos hoje o addendo ao artigo do illustrado sr. dr. Orville Derby, o que faremos em o nosso numero de amanhã.

Cotia é uma verdadeira *bo te a surprises*. Como se sabe, o Tribunal reconheceu, ha dias, os vereadores pertencentes á facção—*não é esta a Republica dos nossos sonhos*.

Estes cavalheiros, num excesso de imaginação, natural em quem tanto sonha, temendo que os da facção contraria—*consolidemos as instituições*—apparecessem com outro recurso que os arrancasse da Camara, fizeram alguns correligionarios recorrer para o Tribunal contra qualquer irregularidade debilmente documentada.

O Tribunal, como esperavam, não deu provimento ao recurso. Ora, hontem os srs. Marcolino Pinto de Queiroz, João Barretto e José Augusto Pedroso, da facção do *consolidemos*, apresentaram um recurso que, devido á espertera getuliana dos adversarios, está previamente prejudicado pelo accordam anterior do Tribunal.

Viram que força? Isso nem é de Cotia: é de raposa.

Deu hontem entrada no Tribunal o recurso eleitoral do dr. Antonio Augusto Pacheco, de Batiry.

O dr. Meirelles Reis, juiz da 1ª vara criminal, indeferiu a preliminar levantada pelo dr. Gama Cerqueira, advogado do tenente-coronel João Florindo, ex-thesoureiro do Thesouro estadoal e accusado do crime de peculato, de ser o mesmo julgado pelo Tribunal do Jury e não pelo Jury singular, mandando dar-lhe vista dos autos para contrariar o libello.

O *Diario Official* publicará hoje o decreto n. 1293 abrindo, no Thesouro do Estado, á Secretaria da Agricultura, o credito de 500:000$, supplementar á verba do § 4º, art. 4, do orçamento de 1904, para as despesas com o serviço de introducção de immigrantes.

Entraram hontem na Secretaria do Tribunal de Justiça os autos de recurso eleitoral contra a verificação de poderes da Camara Municipal de Batiry, em que são recorrentes os srs. Clementino Leite da Fonseca, Gregorio Costa Junior e Antonio Rodrigues de Oliveira.

NOTICIARIO

Pelo commandante do paquete *Danubio*, de companhia mercante ingleza, foi a capitania do porto do Rio de Janeiro, mais uma vez, desobedecida e desfeiteada.

O navio propositalmente desconheceu e desrespeitou os signaes das fortalezas brasileiras.

Não ha duvida: a Monarchia não tinha força moral.

Viva a Republica!

— Terminou o penultimo acto do famoso *caso das ped

Regia agora pelo [illegible] de Sabaoz de Sabaoth.

Num gesto varredor, trocou a condição social dos redactores do *Commercio*, affirmando, entre duas reformas nhas, aos seus empregados:

—Aquillo é um jornal de garotos. Ainda hei de arrguntar ao Godoy para que serve a policia nesta terra!..

Que era!

O juiz de Direito de Ribeirão Preto vai informar o requerimento do 2º tabellião de notas e annexos da comarca, sr. Rodolpho Machado, apresentando desistencia do seu cargo.

Ao sr. secretario da Agricultura transmittiu o da Justiça os officios em que o juiz de Direito de Itu e a Camara Municipal de Itapirú representam sobre a necessidade da construcção de um predio destinado á cadeia naquella localidade.

O sr. presidente do Tribunal de Justiça vai informar o requerimento em que o 2º tabellião de notas e annexos de Bragança, sr. Francisco da Silveira Guimarães e o serventuario do 2º cartorio de orphams e ausentes da capital, sr. Francisco de Oliveira Campos, podem auctorisação ao governo para permutarem entre si os respectivos cargos.

O *Diario Official* vai publicar editaes pondo em concurso o officio de 1º tabellião de notas de Botucatú e o de distribuidor, contador e partidor de Agudos.

Foi acceita a desistencia que o sr. Candido da Silveira Vasconcellos apresentou da serventia vitalicia do officio de 1º tabellião de notas e annexos da comarca de Bragança.

Vai ser designado o sr. Herculano Pompeu de Camargo para exercer interinamente o cargo de depositario publico da comarca de Campinas.

O *Diario Official* publicará hoje as tabellas que regulam as despesas da Hospedaria de Immigrantes e do Instituto Agronomico.

Foi approvado o contrato celebrado pela Superintendencia de Obras Publicas com Caetano Vellardi para a execução das obras de limpesa do grupo escolar de S. Luiz de Parahytinga.

De accôrdo com as informações da Inspectoria de Estradas de Ferro e Navegação, o secretario da Agricultura approvou a tabella referente á modificação do horario do trem M 2 da Noroeste da Companhia Estrada de Ferro de Araraquara.

Foram requisitados os seguintes pagamentos pela Directoria do Interior: de 1:985$000, a diversos fornecedores da Bibliotheca Publica; de 895$000, a Francisco Mariano; de 354$000, a *Folha Nova*.

DE PORTUGAL

Lisboa, 16 de janeiro

UM DRAMA DE SANGUE

Em 12 do corrente, descurolou-se, numa das ruas da Baixa, um drama de sangue, que bem póde servir de lição aos que têm em pouca conta os compromissos de honra.

No predio n. 42 da rua da Gloria, existe de ha muito uma casa de hospedes, mas cujo principal mistér é servir de *rendez-vous* de amores faceis.

O 1º e 4º andares, que constituem a casa em questão, são arrendados por d. Anna Emilia Rodrigues.

Eram duas horas da tarde, bateram á porta do quarto, a principio, de um modo brando, depois fortemente.

Ninguem lhe respondia, mas ia a retirar-se, quando ouviu a detonação de um tiro e, logo, a seguir, esta phrase: «Ai que me matam!».

A dona da casa desceu, pediu soccorro ao policia da rua, e este, com o auxilio de dous camaradas e de varios populares, conseguiu arrombar a porta do quarto, onde alguma cousa de anormal se estava passando.

O que se deparou á vista dos agentes de policia é simplesmente horroroso e tragico.

Caída sobre o tapete da sala e estendida ao comprido, tendo a cabeça junto do «divan», a que já alludimos, estava uma mulher banhada em sangue, de apparencia distincta, vestida com certo luxo e tendo no pescoço um cordão de ouro e nos dedos, alguns aneis de valor.

Do rosto, que uma increpitude affliccção transtornara medonhamente, corria-lhe muito sangue, que se ia accumulando sobre o tapete, manchando-o sinistramente.

Junto della, e tambem estendido no chão, estava um homem, tendo egualmente a cabeça e o rosto ensanguentados, segurando com a mão esquerda uma das mãos dessa senhora e apertando, com a outra, convulsivamente, a coronha de um revólver.

Os agentes da autoridade acercaram-se, sem demora, dos feridos, afim de lhes prestar os soccorros de que precissassem e, ao tocar-lhes, reconheceram que a mulher se encontrava moribunda, ao passo que o homem estava apenas ferido, se bem que, na apparencia, com certa gravidade.

Os moveis da casa não permittiam que os dous feridos fossem dalli removidos, sem, primeiramente, serem tirados dos seus respectivos logares, e, por isso, depois de postas sobre a mesa a que já alludimos, algumas cadeiras, foram afastadas outras para junto da parede do fundo, ficando assim livre a passagem.

Depois, o chefe Amorim deu ordem aos guardas 1.390 e 1.623 e a um outro á paizana, que alli estava tambem, para erguerem os feridos, e para os levarem em braços para a rua, afim de os metterem em trens que os conduzissem ao hospital de São José, o que se effectuou rapidamente.

Emquanto os dous feridos davam entrada na Santa Casa, o publico procurava saber com avidez quem eram esses dous personagens.

Uma hora depois, Lisboa inteira sabia isto:

Manoel Pinto de Lima Junior, muito conhecido nas rodas commerciaes, onde gosava de bom nome, enamorara-se, apesar de casado, de d. Josephina Alves de Siqueira, tambem casada. As relações intimas dos dous estabeleceram-se rapidamente e ambos, sempre que se reuniam, passavam a maior parte do tempo em recriminações, filhas do ciume.

Ainda não se sabe ao certo como as cousas se passaram no predio da rua da Gloria. No entanto, pelos indicios verificados e pela discussão acalorada que houve entre ambos, a scena pode ser assim reconstituida:

Naturalmente, apenas se encontraram sós na referida casa, e sem terem ninguem que podesse intervir, começaram os protagonistas desta scena de sangue a altercar um com o outro, fazendo-se recriminações reciprocas, as delle filhas do ciume que o dominava e enraivecia, as della prudentes das apprehensões e receios que a obsecavam. A discussão tomou um caracter animado e violento, o sr. Lima Junior exaltou-se, e, perdendo a cabeça, puxou do revólver que ti-

[illegible] diversos tiros.

E o desenrolar-se das manchas de sangue as roupas da mama prova que o primeiro tiro foi disparado no quarto, fugindo, em seguida, a victima e vindo cahir na sala, soltando nesta occasião a phrase: «Ai que me matam», que a sra. Anna Rodrigues ouviu.

O sr. Lima Junior, porém, não deixou de atirar sobre ella, carregando a arma a medida que ia disparando, e foi, certamente, depois de vêr que a sua victima estava ferida mortalmente, que voltou a arma contra si, tentando suicidar-se e cahindo tambem ferido ao lado da sra. d. Josephina.

O sr. Lima Junior disparou ao todo treze tiros, tendo sido encontradas na sala duas balas que se acharam de encontro a parede do fundo, em que bateram. O que se passou depois disto, já o deixamos relatado.

O sr. Lima Junir, que é casado com a sra. d. Maria Vicente Rosa Junior, de quem tem dous filhos, sendo presidente da Associação Commercial do Beato e empregado no escriptorio do sr. Manoel José da Silva, na rua dos Capellistas, 31, 2º, tinha escripto, prevendo que morreria, as seguintes cartas:

Uma dirigida ao sr. juiz Veiga, outra aos seus amigos, outra a sra. d. Maria Vicente Rosa Lima, outra a sra. d. Mariana Lima, e outra ao sr. Eduardo Ernesto Pinto Lima e d. Julia Amelia Lima, tendo deixado tambem encerrada num envelope uma declaração, dizendo querer que o seu enterro fosse feito civilmente.

Nos bolsos do fato que trazia vestido foram-lhe encontradas algumas moedas de prata e cobre, dous *blocks-notes*, uma carteira de couro preto, retratos de pessôas de familia, diversos documentos e uma tira de papel, em que pedia ao sr. dr. Magalhães Lima que o drama não tivesse muita publicidade.

Como se vê, o sr. Lima Junior tinha tudo preparado para o caso de morrer.

D. Josephina de Siqueira falleceu. Um dia antes, o marido, indo ao hospital para visitar Lima Junior, seu parente e amigo, é que soube toda esta desgraçada historia, a que já andam ligadas versões, habilmente preparadas a favor do criminoso.

O ACTOR TABORDA

Taborda, uma reliquia do theatro portuguez, fez 81 annos, no dia 8 do corrente.

O glorioso artista teve, como nos demais annos, uma romaria de amigos para sua casa e recebeu de todos os pontos do paiz telegrammas, cartas e cartões felicitando-o pelo seu anniversario.

De entre as pessoas que felicitaram o genial actor ha a destacar sua majestade el-rei o sr. D. Carlos, em cujo nome o sr. conde de Arnoso lhe enviou a seguinte carta:

«Meu caro amigo—Ordena-me sua majestade el-rei, meu augusto amo, que lhe envie os parabens de sua majestade pelos seus annos e os votos que sua majestade faz pelo restabelecimento de sua saude. Pela minha parte, tambem o felicito, fazendo votos por que o seu honrado nome continue por muitos annos a ser a grande gloria da nossa scena.—Admirador e amigo—*C. de Arnoso*.»

Quasi todos os artistas dos theatros de Lisboa estiveram em casa do actor Taborda que, de resto, continúa no goso de um admiravel espirito cheio dessa mocidade e dessa viveza que nos tanto admiramos no *Medico á força*, no *Polycarpo Banana* e outras creações suas.

EMIGRAÇÃO PORTUGUEZA

Sob esta epigraphe, a direcção de Estatistica e dos Proprios Nacionaes editou, em volume especial, a estatistica de emigração relativa ao anno de 1901, a qual comprehende 11 quadros e 4 graphicos, dizendo estes ultimos respeito á emigração por districtos de naturalidade, sexos e edades, porcentagem por 1000 habitantes (1901); emigração por districto de naturalidade (1901) sexo e edade; emigração por sexos e edades (1881 a 1901); emigração por paizes e destino (1872 a 1901).

No anno de 1901, sahiram do reino e possessões ultramarinas 20.646 individuos, sendo varões 15.074 e 5.572 femeas, pertencendo 15.264 emigrantes ao continente, 5.379 ás ilhas adjacentes e 3, ás possessões ultramarinas.

O districto do continente que maior contingente forneceu á emigração foi o de Vizeu, com 2.316 individuos, e depois, pela sua ordem: Aveiro, 2.103; Coimbra, 2.103; Porto, 2.050; Villa Real, 1.260; Braga, 1.200; Guarda, 810; Bragança, 764; Leiria, 735; Vianna do Castello, 698; Lisboa, 598; Santarem, 169; Faro, 163; Castello Branco, 151; Beja, 44; Evora, 21; Portalegre, 16.

Quanto ás ilhas adjacentes, temos, primeiro, Ponta Delgada, 2.482; Angra do Heroismo, 1.207; Funchal, 1.097; Horta, 893.

Quanto ás colonias, os 3 emigrantes que dalli sahiram pertenciam 2 a Cabo Verde e 1 a Angola.

Nos annos anteriores, a emigração de reino e possessões ultramarinas tinha sido, em 1897, de 21.344; em 1898, de 23.605; em 1899, de 17.774; em 1900, de 21.235.

Em 1901, foi de 20.646 individuos.

Quanto ás épocas do anno, a emigração é maxima na primavera e outomno e minima no inverno e verão.

Os mezes de menor porcentagem são junho e julho e os de maior, março e abril.

As médias dos emigrantes por 1.000 habitantes põem na cabeceira do rol o districto de Aveiro, com 7.45, e depois: Coimbra, com 6.30, Vizeu com 5.76, Villa Real com 5.47, Bragança com 4.44, Porto com 3.40, Braga com 3.36, Vianna do Castello com 3.25, Guarda com 3.07, Leiria com 3.06, Lisboa com 0.85, Castello Branco com 0.71, Faro com 0.64, Santarem com 0.59, Beja com 0.27, Evora com 0.15 e Portalegre com 0.13.

Para as ilhas adjacentes estas porcentagens são muito superiores. Assim para Ponta Delgada, é de 17.15, para Angra 16.41, para a Horta 16.11, para o Funchal 7.28.

A média geral para o continente é de 3.04 por 1.000 e para as ilhas adjacentes, de 13.21.

A emigração nas ilhas é, pois, enormissima, o que não demonstra, por certo, grandes facilidades de vida e abundancia de meios de subsistencia. Quanto ás profissões dos emigrantes, vemos que entre elles figuram 66 artistas, 153 pertencentes a profissões liberaes, 1.383 proprietarios, ou capitalistas, 1.060 empregados no commercio, 23 empregados publicos, 2.968 agricultores, 980 commerciantes, 33 industriaes, 426 individuos pertencentes a industrias de transportes maritimos, 25 a industriaes de transportes terrestres, 121 alfaiates, 71 barbeiros, 390 carpinteiros, 279 pedreiros, 650 pertencentes a outros officios, 28 operarios fabris, 226 operarios agricolas, 4.344 jornaleiros, 143 pescadores, 63 de industrias caseiras, 1.898 de occupações domesticas, 133 de occupações não especificadas, 6.024 sem profissão.

Quanto á instrucção, vê-se que o numero de analphabetos é superior ao dos que sabem lêr e escrever, sendo estes 9.329 e aquelles, 11.443.

As causas provaveis da expatriação podem dividir-se em: desejo de melhorar de situação, que figura com 17.547 emigrantes; outras e desconhecidas, 3.225.

Entre os paizes do destino, figura em primeiro logar o Brasil, para onde se dirigiram 15.559 individuos. A America do Norte figura com 3.811 emigrantes, a Africa occidental portugueza com 1.496 e a Oriental com 373. Para a Oceania foram 56 e para a Asia 1.

VARIAS NOTICIAS

No predio que contorna um dos quarteirões do Arco da Bandeira, situado na rua Victoria, tem os ns. 82, 84, 86 e 88 e servia de deposito de candieiros e outros petrechos de illuminação, o fogo-se, no dia 3 do corrente, [illegible] violento incendio, sem ameaçar propagar-se a outros predios.

A casa, que se compõe de cinco andares e loja e é de propriedade do sr. Julio Gomes, estava segura em varias companhias.

Os prejuizos são grandes, pois o incendio chegou a devorar dous andares do predio.

—Está em 3:031$095 a subscripção popular para o monumento ao fallecido escriptor Manoel Pinheiro Chagas.

—Nas aguas do Tejo, proximo de Santarem, morreu afogado, quando andava num pequeno bote, o maritimo Antonio da Conceição Botuchos, de 35 annos de edade.

O infeliz soffria de ataques epilepticos. Suppõe-se que, atacado desse incommodo, cahisse subitamente no rio.

—Partiu para Paris o sr. conselheiro Madeira Pinto, que alli vai tratar, como delegado do governo junto da companhia do caminho de ferro da Beira (Moçambique), de assumptos relativos ás tarifas do mesmo, as quaes deixaram de vigorar em 31 de dezembro ultimo.

—Vão ser estabelecidas carreiras de automoveis nas estradas districtaes, municipaes e reaes que do concelho de Almada conduzem á Charneca, Trafaria, á costa do mesmo concelho e ás villas de Azeitão, Cerrinho e Seixal.

—No logar das Lapas, do concelho de Torres Novas, quando José Lopes se achava a trabalhar na fazenda de seu patrão Joaquim da Silva, foi aggredido com uma enxada por Joaquim Lauriano Faguilha, que lhe fez gravissimo ferimento na cabeça.

O aggressor evadiu-se.

—Em 9 do corrente, foi inaugurado, em Vianna do Castello, na estrada que de Santa Luzia vai á avenida do Castello, o dispensario da Assistencia Nacional.

—Dizem de Oleidos, que em 8 do corrente, appareceu morto junto de um moinho, com o corpo cheio de golpes de foice o moleiro João Alberto.

O infeliz gosava a fama de possuir dinheiro.

Suppõe-se que o mobil do crime haja sido o roubo.

—Telegramma de São Julião da Barra diz que, em 9 do corrente, se precipitou das muralhas do forte o antigo guarda-fios Domingos Fernandes.

A morte foi instantanea.

—Dizem de Azambuja que o cigano Francisco de Abreu, encontrando-se, em 14 do corrente, á sahida da villa, proximo ao cemiterio, com José Pinto Vareiro, filho de Manoel Vareiro, estabelecido com casa de pasto, lhe perguntara se conhecia o *Vareiro, calemão*, ao que o outro respondeu: sou eu.

Isto foi bastante para que o cigano, puxando de um revólver, o desfechasse sobre o Vareiro, que recebeu uma bala na região umbelical.

José Pinto Vareiro tem 20 annos e é sapateiro.

O seu estado é grave.

—O governo mandou expulsar do territorio nacional o hespanhol Manoel Fragueiro, cuja permanencia em Portugal se torna inconveniente, devido aos seus actos.

—A machina de um comboio, na linha em construcção para Villa Real de Santo Antonio, matou quasi instantaneamente Joaquina da Luz, mulher de Manoel de Sousa, de cincoenta annos de edade e que servia de guarda da linha, no kilometro 350,5.

—Em Alemquer, foi barbaramente assassinado Julio Alexandre Estopa, por seu cunhado Francisco Pereira, o Saramago, ambos da freguezia de Alhouguia, daquelle concelho.

Eis como relatam o facto:

Na quarta-feira, andavam trabalhando nas propriedades de ambos, as quaes confinam uma com a outra. Ao largar do trabalho, todos se dirigiram para suas casas; mas o Estopa, que ha cêrca de tres annos não falava com o cunhado, desde o seu casamento com a irmã, parando na estrada, começou a fazer um cigarro, e o que deu logar aos seus companheiros adeantarem-se um pouco. Atrás, caminhava o Saramago com a enxada ás costas e conduzindo um canecu com um resto de aguardente, ao approximar-se da pobre victima, vibrou-lhe, pelas costas, uma enxadada á cabeça, que logo o prostrou, ficando o pobre Estopa de bruços, o que não evitou que o malvado lhe desse com a enxada mais duas vezes.

Isto passou-se num minuto, de modo que os companheiros do morto, ao voltarem atrás, no intuito de acudirem, nada puderam fazer, senão prender o assassino, porque o cunhado estava morto, jorrando sangue pela bocca.

O Saramago foi entregue ao regedor de Abrigada, sr. Hermano Jeronymo, que deu as providencias que o caso requeria.

Logo que correu a horrorosa noticia, uma romaria de gente se dirigiu para o local do crime, lamentando a victima, que era tido por bom rapaz e contava apenas 26 annos. Era forte e musculoso.

O cadaver, que apresentava outros ferimentos, além de um muito extenso e profundo na cabeça, ficou velado toda a noite por cabos de segurança, que tiveram de accender uma fogueira, por causa do frio.

O assassino, que tem 35 annos, confessou o crime, não se mostrando arrependido de o ter commettido. Reconheceu a enxada que lhe foi apresentada como o instrumento do crime, declarando que o matou por elle lhe não falar desde o seu casamento.

A victima deixa viuva e um filho de dous annos, estando a mulher gravida.

—O Carnaval, este anno, promette ser, em Lisbôa, um deslumbramento.

Haverá muitos numeros, interessantes pela novidade e pela diversidade.

Em *D. Maria*, como em outros theatros, haverá bailes, esperando-se que o baile infantil seja o de maior successo.

—Em Torres Novas, foi victima de uma arma de fogo Antonio Porteiro, que, segurando uma pistola, esta descarregou-se, indo a carga alojar-se-lhe numa perna.

—Pelo governo civil de Braga, durante o mez de outubro do anno ultimo, foram concedidos passaportes a 104 emigrantes, 175 varões e 29 femeas, destinando-se 195 ao Brasil, 8 á Africa occidental e 1 á Africa oriental. Pertenciam 6 ao concelho de Amares, 16 ao de Barcellos, 40 ao de Braga, 3 ao de Cabeceiras de Basto, 12 ao de Celorico de Basto, 11 ao de Esposende, 15 ao de Fafe, 21 ao de Guimarães, 10 ao de Povoa de Lanhoso, 20 ao de Vieira, 23 ao de Villa Nova de Famalicão e 27 ao de Villa Verde, sendo 3 artistas, 6 de profissões liberaes, 35 proprietarios ou capitalistas, 28 commerciantes, 32 empregados no commercio, 35 agricultores, 1 industrial, 7 maritimos, 8 alfaiates, 2 barbeiros, 3 carpinteiros, 3 pedreiros, 2 operarios fabris, 13 operarios agricolas, 13 jornaleiros, 1 pescador, 4 de profissão não especificada, 12 de profissão domestica e 1 sem profissão e só 112 varões e 5 femeas sabiam lêr e escrever.

—Foi exposto á venda, nas livrarias, um novo livro de engenheiro e professor do lyceu de Lisbôa, sr. Barbosa Bettencourt.

Intitula-se este trabalho do talentoso escriptor *Subsidios para a leitura dos Lusiadas*.

Falando da obra, diz um critico:

«Podendo limitar a sua tarefa á explicação dos termos historicos, mythologicos e geographicos antiguados, em que abunda o poema, dando-nos a sua equivalencia na actualidade, não o fez; antes empregou maior esforço, buscou as origens e decifrou cabalmente todas as alusões geographicas, historicas e litterarias do poema. Além das citações de Barros, são frequentes as de versos de Virgilio, de Horacio e de Ovidio, de Ariosto, de Petrarcha e de Sannazaro.»

ALBERTO CUNHA.

Dellas e delles

Aproveitei a opportunidade para ver as filhinhas do Pantalão. A casa delle era alli perto e eu, depois daquella scena horripilante, que presenciei, de uma criança esmagada por um bonde, precisava bem, para reconfortar-me, da risonha tranquillidade de um lar feliz.

Empurrei o largo portão de ferro e entrei.

—As crianças estão no banho, declarou-me a criada. E a senhora saiu.

—E Pantalão?

—Está dormindo.

—Pois vá acordal-o. Diga-lhe que é uma pouca vergonha dormir a esta hora. Vá, que o fico esperando aqui na sala. A criada correu, solícita, a despertar o meu amigo, emquanto, antes de me encaminhar para a sala, fui fazer uma visita de olhos á rica livraria da casa. Da casa, porque Pantalão tem aquillo como um movel de luxo. Não faz o minimo uso della.

—Que é isto? bradei estupefacto, recuando de espanto ao topar dentro do gabinete com tres ou quatro porcos, gordos e pejados, a grunhir desesperadamente.

Pantalão, que ouvira o meu brado, acudiu sorrindo e bocejando, com um resto de somno nos cantos dos olhos:

—Não repare. Isso é uma surpresa amavel que preparei.

—Surpresa amavel fechar porcos num gabinete! Esta, agora, Pantalão!...

—Amabilissima. Uma surpresa de requintada cortezia.

E, piscando-me o olho maliciosamente, accrescentou:

—Tenho hoje cá a jantar o secretario da Agricultura...

***

AMEAÇA TERRIVEL

Volvendo p'ra o sol ardente,
O seu furibundo olhar,
Grita o Botelho, fremente:
—Inda te hei de reformar!...

PISTOL

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL — *Passagem de autos*—O dr. Juvenal Malheiros passou ao dr. Campos Pereira a crime 3224 da capital e os aggravos 4115, do Bananal, 4125 da capital e 4130 de Santos.

—Foram expostos os seguintes aggravos: pelo dr. Cunha Canto, o de n. 4124; pelo dr. Almeida e Silva, o de n. 4095 e pelo dr. Juvenal Malheiros, o de n. 4126.

JULGAMENTOS — *Recursos eleitoraes*. —N. 5863. Silveiras—Recorrentes, Domingos Ribeiro da Silva Camara, Getulio Braga e Antonio Luiz Pedro de Sousa; recorrida, a Camara. Relator, o dr. Cunha Canto. Converteram o julgamento em diligencia.

N. 5864. S. Carlos do Pinhal—Recorrentes, Antonio de Almeida Sousa e outros; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o dr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

N. 5865. Xiririca—Recorrente, Antonio Avelino da Cunha; recorrida, a Camara Municipal. Relator, o sr. Juvenal Malheiros. Negaram provimento.

Recursos crime—N. 1903. Loreda—Recorrente, o promotor publico da comarca; recorridos, Mamede Correia de Campos e outros. Relator, o dr. Cunha Canto. Negaram provimento.

N. 1907. Santo Antonio da Cachoeira. Recorrente, o Juizo *ex-officio*; recorridos, Benedicto Paulo de Oliveira e outros. Relator, o dr. Juvenal Malheiros. Negaram provimento, unanimemente.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Clementino de Castro.

Promotor, sr. dr. Sylvio de Campos.

Escrivão, sr. Ramos de Oliveira.

Na sessão de hontem, a que compareceram 40 jurados, foi submettido a julgamento o réo Leopoldo das Dôres, pronunciado como incurso nas penas do artigo 266 do Codigo Penal.

Defendido *ad-hoc* pelo sr. dr. Raugel de Freitas, o réo foi condemnado a 1 anno de prisão cellular, grau minimo.

Forum

1º officio, escrivão Andrade—O dr. Bourroul, juiz da 2ª vara, por sentença de hontem, proferida nos autos de acção decendiaria movida por Gamba & C. contra Eduardo Taurensano e Horacio Cyrillo, julgou provados os embargos do primeiro dos reos, absolvendo-o da instancia, e condemnou o segundo ao pagamento do pedido e, proporcionalmente, nas custas.

—Na audiencia de hontem, o dr. Alfredo Rezende, por parte de João Marques, propoz uma acção de notificação, com a clausula de embargos, contra Augusto Tolle & C., para reivindicação da quantia de 1:300$.

Apregoados, compareceu o dr. Carlos Coelho, que exhibiu procuração e pediu vista dos autos.

2º officio, escrivão Ludgero—O dr. Eugenio de Lima, por parte de Franco & Amaral, na execução contra Alexander, na audiencia de hontem, encerrou a dilação probatoria.

—O dr. Celso Garcia, por parte de Fortunato Goulart, na causa em que este contende com Alexandre Ferreira Pinto, assignou a este o prazo da lei para razões finaes.

3º officio, escrivão Climaco—O juiz da 2ª vara, dr. Bourroul, a requerimento de Jacyntho Reinato, decretou a falencia deste negociante, estabelecido com botequim a rua dos Imigrantes, n. 175, nomeando syndicos provisorios C. P. Vianna & C. A arrecadação foi feita hontem.

—Na audiencia de hontem, o dr. José Torres de Oliveira, como procurador de Wilhelm Asthcimer, negociante em Hamburgo, propoz uma acção ordinaria de indemnisação, no valor de 500$000, contra Reichert irmãos.

Apregoados estes, compareceu por elles o dr. Benedicto Rolim Junior, que exhibiu procuração, pediu vista dos autos e requereu, de accôrdo com a ord. livr. 3º, titulo 20 § 68 e decr. n. 564 de 40 de julho de 1850, arts. 1º e 2º, que o auctor prestasse fiança ás custas do processo por ser extrangeiro residente fóra do Brasil, sob pena de serem os réos absolvidos da instancia. O juiz deferiu e mandou que, arbitrada e prestada a fiança, fossem os autos dados com vista.

—O juiz da 2ª vara julgou por sentença o exame requerido por Carlos Bernaccini em seus livros, para verificar a conta de Augusto Augusto, residente em Brotas.

—Na audiencia de hontem:

O dr. Eugenio de Lima, por parte de José da Costa, propôz uma acção decendiaria contra o dr. Francisco Braga, para cobrança de uma letra de 8:300$, e assignou ao mesmo o prazo da lei, para embargos.

foram os herdeiros de José Hygino de Andrade intimados da sentença que julgou a penhora, no executivo hypothecario que lhes move o Banco de Credito Real de S. Paulo;

foi acensada a penhora feita em bens de Germano Pires Rodrigues, na [illegible]

O procurador dos exequentes, que são estabelecidos no extrangeiro, offereceu para fiador dos mesmos as custas o dr. Octavio Mendes;

por parte de Ricardo Guimarães & C., foram propostas duas acções ordinarias contra França & Mursa e Ig. Penteado & C. e contra França & Mursa e Antonio Alvares Leite Penteado, de annullação de hypotheca da fazenda «Alicina», em Ribeirão Preto;

o dr. Rangel de Freitas, por parte de João Cesario de Abreu, propoz uma acção decendiaria, para cobrança de 6:493$700, contra o dr. Rodolpho Faria;

a requerimento da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, na acção que lhe move Antonio Paulon, foram os srs. Henrique Andrade, Joaquim Augusto do Nascimento e Antonio Francisco Galvão Bueno louvados para proceder a exame nos livros da ré para verificar a conta do auctor;

por parte de Antonio André de Barros, foi proposta uma acção decendiaria, para cobrança de 1:498$000, contra José de Camargo e Carlos William.

Por parte de José de Camargo, compareceu o dr. Carlos Tolomeny de Camargo, que exhibiu procuração e pediu vista dos autos para contestação;

por parte de Dolivaes Nunes & C., foi accusada a penhora feita em bens de José de Sousa Bentim e sua mulher e assignado aos mesmos o prazo da lei para embargos.

—O juiz da 2ª vara mandou pôr em liberdade o fallido Benedicto Antonio Rodrigues, que fôra preso a requerimento dos syndicos da fallencia.

—No dia 8, ao meio dia, será feito o exame requerido pelo dr. Leopoldo Ferreira nos livros de Fratelli Puglisi, Carbone & C., na causa em que contendem.

5º officio, escrivão Machado—Na audiencia de hontem, por parte de Arthur Ravaro dos Santos, na execução contra d. Maria Gonçalves Monteiro, foi accusada a penhora feita em bens desta e assignado a mesma o prazo da lei, para embargos.

Processos crime—O dr. 1º promotor publico, Adalberto Garcia, denunciou ao juiz da 2ª vara Scipião Marques, por crime de lenocinio.

Juizo Federal

1º officio, escrivão Xavier—O dr. Eugenio de Lima, por parte da companhia Mac Hardy e de Bertholdo Kellner, fundamentado na letra N do artigo 715, parte terceira, do decreto n. 3084, de 5 de novembro de 1898, aggravou para o Supremo Tribunal Federal do despacho do juiz federal proferido nos autos de vistoria requerida contra *The Huntley Manufacturing Company*, de Nova-York.

José do Patrocinio

Os antigos abolicionistas, por iniciativa do dr. Domingos Jaguaribe, mandaram celebrar uma missa de trigesimo dia por alma de José do Patrocinio, devendo ser, por essa occasião, distribuidos um numero especial d'*A Redempção* e uma carta autographa de José do Patrocinio ao dr. Jaguaribe.

Matriz do Braz

A commissão promotora de espectaculo que se realisará, em 24 do corrente, em beneficio da egreja do Braz, tem encontrado, como era de esperar, o mais franco apoio por parte do commercio e de pessôas gradas desta capital, para esse festival de caridade, no theatro *Sant'Anna*.

O sr. coronel Antonio Alvares Penteado cedeu gentilmente o theatro para o dia do espectaculo escolhido pela commissão, dia feriado de festa nacional.

A commissão vai hoje entender-se com a *Light* no sentido de ser, por esta companhia, fornecida gratuitamente a illuminação da noite do espectaculo.

Casos Medico-legaes

Sob esse titulo, enfeixou o dr. Joaquim Francisco de Barros Barreto os relatorios que lavrou, quando auxiliar policial no Rio, e as sentenças que pronunciou, como juiz de Direito em Brotas, sobre assumptos medico-legaes que foram sujeitos á sua reconhecida competencia.

Não é desconhecido o nome do operoso magistrado, nem passou despercebido o seu utilissimo trabalho, que foi citado e elogiado por Sousa Lima, um mestre em medicina legal, e mereceu da imprensa fluminense as mais honrosas referencias.

Discutir, em face das autoridades medico-legaes, cada um dos casos elucidados pela analyse do dr. Barros Barreto, mostrando a somma de conhecimentos e de trabalho que revela, seria descambar para o terreno da critica, desrespeitando os limites postos ás meras noticias.

A simples leitura dos titulos dos differentes estudos que compõem o folheto já demonstra o largo alcance pratico e revela nelle um repositorio de conhecimentos variados sobre pontos interessantes de medicina legal.

Ao auctor, que tanto nos penhorou com offerecer-nos um exemplar do seu trabalho, os nossos applausos e nosso profundo agradecimento.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Antonio Dias de Lara, guarda-livros da casa *A Apparecida*.

O sr. coronel Antonio Alvares Leite Penteado, importante e adeantado industrial e presidente da Companhia Mogyana.

A exma. sra. d. Brasilina Alcantara, filha do sr. major Pedro de Alcantara.

—Celebrou hontem o seu anniversario a exma. sra. d. Maria da Gloria de Sousa Fleury, veneranda mãe dos nossos amigos dr. João de Sousa Fleury e capitão José de Sousa Fleury.

Nossas felicitações.

CASAMENTOS

O sr. dr. João Pedro da Veiga Miranda, applaudido litterato e engenheiro civil, contraiu casamento com a senhorita Albertina Junqueira, filha do sr. coronel Joaquim Firmino de Andrade Junqueira, fazendeiro em Ribeirão Preto.

—Na residencia do sr. major Francisco de Oliveira Campos, á rua da Liberdade, n. 129, realisou-se hontem o casamento do sr. Mathias Brinz com a exma. sra. d. Maria de Sousa Moreira.

O acto civil effectuou-se á 1 hora da tarde e o religioso ás 7 horas da noite, sendo este celebrado pelo revdm. padre dr. João Correia de Carvalho.

Foram testemunhas, por parte da noiva, o major Francisco de Oliveira Campos e sua exma. senhora, d. Anna Villaça de Campos, e, por parte do noivo, o sr. Alfredo Campos e sua exma. senhora, d. Amelia Moreira Campos.

EXAMES

Foi hontem approvado plenamente, em exame de historia natural o intelligente moço sr. Fabio Paulo Brandão.

FALLECIMENTOS

Na Faxina, falleceu a senhorita Emilia Besse, filha do sr. Fernando Besse.

—Em Campinas, a menina Maria Brasilia, filha do sr. Epaminondas de Assis.

—No Rio, o sr. José Machado da Silva, typographo do *Correio da Manhã*; o sr. Oscar de Carvalho; o sr. Carlos Alberto da Gama Moret e a sra. d. Januaria de Alcantara e Silva.

VIDA ESCOLAR

EXAMES DE PREPARATORIOS

Chamada para hoje:

Portuguez 7 (2 horas) — João Silveira Junior, Orlando Costa Leite, Ernani Fonseca, Olivio Peixoto, Moysés de Oliveira Horta, Gionysio Calo da Fonseca Junior, José Hippolyto, Laudelino Schmidt.

Supplentes — João Lopes Ladeira, Gastão Vieira de Mendonça, Gastão R. da Costa, Carlos de Negreiros Guimarães.

Francez (7 horas)—João Baptista de Azevedo Meirelles, José Nogueira de Sá, Rubens Vaz de Assis, Oscar Ulson, João Canuto de Camargo, Carlos Borba, Julio Doria, Tarcizio Mogy do Carmo.

Supplentes — José Cerchiaro, José Rodrigues Tucunduva Filho, Mario de Camargo Pacheco, Constantino del Bianco.

Inglez (7 horas) — Carlos Sebastião Ribeiro de Azevedo, Antonio Augusto Junqueira, Odulpho G. de Paiva Baracho, Francisco Borges Junior, José Nogueira da Silva, Benedicto Archelau Moreira, Antonio Gonçalves Pereira, Raphael M. Ferreira, Mucio Costa Ferseira, Vicente Mendes Mello.

Elementos de Historia Natural (7 horas)—João de M. Bide Barros Falcão, José Sebastião de Sousa, Joaquim Pires de Almeida, Martim Egydio Nogueira, Guilherme de Moraes Nobrega, José Gonzaga.

Supplentes — Francisco da Cunha Junqueira, Raul da Cunha Bueno, José Lacaza.

Arithmetica (10 horas) — D. Isabel Adelaide Boucher, José Giusti, Antonio Bento de S. e Castro, Antonio S. Nogueira, Arthur de Mello Taques, José Candido Pinto.

Supplentes—Abilio Barbosa Vidal, Jorge Barbosa Vidal, Jorge Ernesto Welsh.

Geographia (10 horas)—Luiz Gonzaga de T. e Silva, Luiz Barbosa Soares Chouhet, Eduardo Vianna Riff, Luiz Gonzaga de Sylos, Carlos Mario de Souza, Antonio Braulio R. M. Filho.

Supplentes—Antonio Luiz dos Santos Werneck Junior, Antonio de Mello Britto, Oscar de Mello Britto.

—Resultado dos exames de hontem:

Francez—Simplesmente: Alberto Pacheco, Arthur Alvaro de Noronha.

Inhabilitado—1.

Elementos de Historia Natural—Plenamente: Fabio Paulo Brandão.

Reprovados—2.

Inhabilitado—1.

Inglez—Plenamente: Luiz Gonzaga de N. Luz.

Simplesmente—Antonio de Almeida Prado, Adolpho Arnaldo Woss, Pedro Lanceira de Andrade.

Inhabilitados—4.

Geographia—Inhabilitado—1.

Não compareceram—5.

Portuguez—Plenamente: Henrique Jorge Guedes, Oscar Ulson, Trajano Lamartine de Toledo, Wenefredo de Freitas.

Simplesmente: João Baptista de Azevedo Meirelles.

Reprovado—1.

Levantou-se da escripta—1.

Geometria—Distincção: d. Maria Francina Leite.

Plenamente—Francisco Glicerio de Freitas.

—A sra. d. Isabel Silveira, adjunta do grupo escolar de Limeira, pediu 15 dias de licença.

—Foi nomeado o sr. Angelo Custodio Pereira Nogueira para o cargo de porteiro do grupo escolar de Serra Negra.

—Foi dispensado, a pedido, o sr. Manoel Nunes do cargo de jardineiro da Escola Normal, e nomeado para substituil-o o sr. José Maria Duro.

—Vão ser annexadas ao grupo escolar de Itatiba as escolas de ambos os sexos do bairro de Santa Cruz, naquella localidade.

—O sr. secretario do Interior officiou ao sr. João Lourenço Rodrigues, ultimamente nomeado inspector escolar, agradecendo-lhe os bons serviços prestados na qualidade de director da esc

1708	1805	3757
19027	20264	24860
26264	29180	33220
35185	40068	

43340	47705
50232	54495
63450	64892

APPROXIMAÇÕES

8890 e 8892.....	200$
23812 e 23814.....	100$
33751 e 33753.....	100$
35747 e 35749.....	100$

DEZENAS

8891 a 8900.....	30$
23811 a 23820.....	30$
33751 a 33760.....	20$
35741 a 35750.....	20$

CENTENAS

8801 a 8900.....	6$
23801 a 23900.....	5$
33701 a 33800.....	5$
35701 a 35800.....	5$

FINAES

Todos os numeros terminados em 0 têm 4$.

Sodos os numeros terminados em 1, tem 2$.

Excepturam-se os terminados em 91.

Pela Companhia Nacional de Loterias dos Estados — *J. C. de Oliveira Rosario.*

Posta restante

Têm cartas nesta redacção os seguintes senhores: Francisco de Paulo C. de Mendonça, dr. Edgard Jordão, Alexandre Cobra, Domenico Viola, Jonas Nery de Toledo Lion, Domingos Soares de Barros, Domingos Ferreira, Antonio Leite dos Santos, Alfeu e Soares Bairão, João Cavalheiro de Godiz, Decio Ferraz do Amaral, Adrião Maury, Agenor Ferraz, Henrique Aubertie, director dos Correios de S. Paulo, João Antonio Leandro, Antonio Caio Pacheco e Chaves, Paul Aubert e M. W.

Os annuncios de casas, criados e outros pequenos (*aluga-se, precisa-se, offerece-se etc.*) custam apenas UM MIL RÉIS (1$000) POR TRES VEZES.

Indicador

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da S. Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 94-A. Consultorio: rua de S. Bento, 30-A (das 12 ás 3 1/2). Telephone, 301.

DR. OLIVEIRA BOTELHO—MOLESTIAS NERVOSAS E CIRURGIA EM GERAL—Molestias das vias urinarias, syphiliticas e da pelle. Estreitamento da urethra, tratamento sem dôr. Hydrocele, cura radical, sem dôr.—Tumores, pedra e catharro da bexiga.—Tumores do seio, do utero e dos ovarios.—Fistulas e ulceras antigas. Operações nos ossos e nas articulações.—Consultas do meio-dia ás 2 horas da tarde, no Sanatorio Hydrotherapico, rua S. Paulo, 47.

DR. BRITTO PEREIRA — Medico — Especialista em molestia da infancia. Consultorio, rua Marechal Deodoro, 15-A, de 1 hora ás 3. Residencia, ladeira do Carmo, 43.

CLINICA DO DR. JAGUARIBE — Reabertura da clinica — Previno aos meus clientes que estarei no meu escriptorio das 12 ás 2 horas, dos dias uteis. Rua D. Viridiana, 30.

DR. DIOGO DE FARIA, medico. Residencia: rua Marquez de Ytú, 44. Consultorio: rua S. Bento, 34. Telephone, 201.

DR. A. VIEIRA DE CARVALHO—Cirurgia e molestias de senhoras.—Consultorio: rua de S. Bento, 12. Residencia: rua Ypiranga, n. 8.

Dr. ALBERTO PUECH—Antigo chefe de Clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina de Bordeos (França) professor livre de ophtalmologia.

De 1 hora ás 3 horas—41, Rua São Bento.

DR. MELLO BARRETO — OCULISTA —Membro da Sociedade Franceza de Ophtalmologia e da Academia Americana de Medicina. Escriptorio: Rua Direita, 34. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 96.

DR. A. FAJARDO — Clinica medica. —Consultorio: rua do Commercio, 4-B. Residencia: rua Aurora, 129. Telephone, 19.

OCULISTA—*Dr. P. Pontual*—Ex-chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco, de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, 31, de 1 ás 4 horas.

Residencia: Rua Victorino Carmillo, 29.

DR. SERGIO MEIRA—Medico—Especialidade, molestias do coração, pulmões e de crianças, attende a chamados em sua residencia, á rua Brigadeiro Tobias, 92. Consultorio, rua 15 de Novembro, 16, de 1 ás 3.

DR. GAMA CERQUEIRA—Clinica medica em geral e especialmente de crianças. Residencia e consultorio: rua da Caixa d'Agua, 3. Consultas: de 1 ás 3 da tarde. Chamados a qualquer hora. Telephone, 1029.

DR. BUENO DE MIRANDA — Espelhos, ouvidos, nariz e garganta, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-med. effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa —Cons.: 3, rua Direita. 12 ás 3—Residd.: 27, Riachuelo.

DR. VIRIATO BRANDÃO — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgãos genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas da 1 ás 3, rua da Bôa-Vista, 41. Residencia, largo da Liberdade, 33. Telephone n. 493.

DR. RUBIÃO MEIRA—*Clinica medica* —Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia—Alameda Barão de Limeira n. 54. Consultorio—S. Bento, 45, da 1 ás 2 horas. Telephone, 849.

DR. BERNARDO DE MAGALHÃES —Molestias internas (Clinica medica). Residencia: rua dos Guayanazes, 131. Consultas: rua Direita, 40-A, da 1 ás 3 horas.

DR. A. LUIZ DO REGO—Medico e operador—(Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia, rua das Palmeiras, n. 44. Consultorio, rua de S. Bento, n. 75 (de 1 ás 2 1/2). Telephone, 4019.

DR. MONTEIRO VIANNA—Especialista em molestias das creanças, com pratica dos principaes hospitaes da França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra. Residencia, rua Maria Thereza, 23. Telephone, 66. Consultorio: rua S. Bento, 57. Telephone, 698; de 12 ás 3.

DR. J. THOMAZ DE AQUINO—MEDICO PARTEIRO. Especialista em molestias de senhoras.—Residencia: rua de Santo Antonio, 88.—Consultorio (provisorio), na mesma residencia. Telephone, 1.070.

DR. BRASIL DO AMARAL—Ex-interno de Medicina de Paris. Clinica medica com especialidade—Rins e molestias do peito. Consultorio: rua de São Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Viridiana, 87. Telephone, 260.

Massagista

Mme. MOLLIARD, da Escola de Massagem de Paris—Callista e tratador de unhas. Escriptorio, rua de S. Bento, 21; residencia, rua D. Veridiana, 22-A.

Traducior jurramentado

E. HOLLENDER

Rua Senador Feijó, 27. Tel. 561.

Advogados

DR. FAUSTO FERRAZ—Advogado. Escriptorio, rua de Santa Thereza, n. 6. Residencia, rua Conde de Sarzedas, 29.

DRS. RAPHAEL A. SAMPAIO VIDAL e JOSE' AMADEU CESAR—Escriptorio, rua S. Bento, 43 (altos da casa Lupton).

MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADA SOBRINHO e RAPHAEL ARCHANJO GURGEL—Escriptorio, rua Direita, n. 27—Residencia, rua do General Jardim, 25.

DR. JOSE' PIEDADE, advogado.—Escript.: rua de Quinze de Novembro, 18 (sobrado). Residencia: rua D. Veridiana, 31. Consultas: das 10 ás 2 horas da tarde.

OS ADVOGADOS—Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, têm seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

Dentistas

O DENTISTA PACIANO RAMALHO —executa todos os trabalhos dos mais modernos de sua profissão com perfeição, garantindo a duração de todo o seu trabalho, por preços muito razoaveis.

Acceita pagamentos em prestações, previamente contractados.

Consultorio e residencia, á rua S. Bento, n. 31.

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços muitissimo razoaveis. *Acceita pagamento em prestações, previamente contratadas.*—Gabinete e residencia, rua S. Bento, n. 18.

JOSEPH W. MEE

PROFESSOR DE INGLEZ

Classes nocturnas das 7 ás 10

Rua S. Bento, 30-A—2º andar

Lettoeiros

FURTADO DE MENDONÇA—*Agencia* LARGO DA MISERICORDIA, 4

J. A. LEAL — Agencia, rua de São Bento, 33.

MOREIRA CAMPOS — Agencia, rua Marechal Deodoro, 8.

GUILHERME CIURLO—Agencia, rua José Bonifacio, 30.

ALFREDO C. PEREIRA—Rua Santa Thereza, 20-C.

QUIRINO DO CANTO—Escriptorio e agencia, rua de S. Bento, 35.

INDICADOR COMMERCIAL

AOS SRS. DENTISTAS — O *Boticão Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas principaes cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Puttligen e Elberfeld.—Januario Loureiro & C.—S. Bento, 16. Caixa, n. 71. S. Paulo

DROGARIA E PERFUMARIA Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo. J. Amarante & C.—rua Direita, 11.

PHARMACIA AURORA, do pharmaceutico S. de Macedo Soares, á rua Aurora, n. 55—*Elixir de Glycerophosphatos*, tonico de primeira ordem. *Xarope de grindelia composto*, excellente calmante e expectorante. *Xarope contra a coqueluche*, de exito contra essa terrivel molestia.

CASA BEVILACQUA — Pianos, musicas e instrumentos.

PIANOS DE ALUGUEL, dos melhores auctores, a 20$, 25$ e 30$.

PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 70$ a 1:100$.

ROSNICH, o melhor e mais resistente de todos os pianos.

E. Bevilacqua & C.

Rua de S. Bento, 14-A—S. Paulo.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

DROGARIA SILVEIRA—Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, accessorios e vasilhame para pharmacia, aguas mineraes e outros artigos, por preços reduzidos—Rua do Commercio, n. 9.—Lima, Santos & C

«GARANTIA DA AMAZONIA» —A mais opulenta e poderosa sociedade de seguros mutuos sobre a vida na America do Sul—Séde social: Belém do Pará. Filiaes: Rio de Janeiro e Lisbôa—Succursaes em todos os Estados da União, provincias de Portugal e nas Ilhas da Madeira e dos Açores. Inspectoria e agencia geral em S. Paulo, rua 15 de Novembro, travessa do Commercio, 1; caixa postal. 191 — *Antonio de Freitas Pimentel Soromenho*, inspector geral.

LADRILHOS E MOSAICOS em cimento, hydraulico e pó de pedra comprimido. Completa fabricação de todas as qualidades e estylo. Preços sem competencia. Avenida Rangel Pestana, n. 142. Telephone, n. 1.087—O proprietario, *Francisco Notaroberto.*

PEITORAL DAS CREANÇAS de AMBRÓSIO—o melhor medicamento para *fossas* das creanças.

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

PHARMACIA E DROGARIA «FARAUT»—Rua do Commercio, 36—Casa importadora. Deposito da agua mineral de S. Pellegrino, antiarthritica e anticatarrhal, digestiva, antiurica e optima para mesa

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Agente geral em São Paulo, Ruben Guimarães. Acceitam-se pedidos do interior. Rua 15 de Novembro, 27-A.

TERNOS DE BRIM e de casimira para meninos. Cavours para o frio. Paletots e vestidos para meninas. Encontram-se para todos os preços na — Casa Baptista—Rua Direita, 12. Atacado a varejo.

COQUELUCHE—*Tosses, bronchites etc.*, cura radical com o *Peitoral* ou *Caraguatá*, de Assis

Declarações commerciaes

Companhia Agua Superaris do Brasil

Tendo sido transferido para Santos o sr. Antonio da Costa Pires, nesta data outorgamos procuração ao sr. Eduardo de Oliveira Wild para gerir a nossa filial em São Paulo, firmando assim sem effeito a procuração passada para o mesmo fim ao dito sr. Antonio C. Pires.

Santos, 31 de janeiro de 1905.

O Director-secretario,
H. HARGELY

Secção livre

Associação Typographica Paulistana de Soccorros Mutuos

SESSÃO ORDINARIA DE ASSEMBLEIA GERAL

De ordem da directoria desta Associação, convido os srs. socios a comparecer á sessão ordinaria de assembléa geral, que deverá realisar-se no proximo domingo, 5 do corrente mez, ás 11 1/2 horas da manhã, afim de tomarem conhecimento do relatorio do sr. Presidente, balanço da receita e despesa, correspondente ao anno social findo, parecer da commissão de Contas e procederem á eleição da nova directoria.

Secretaria da Associação Typographica Paulistana de Soccorros Mutuos em S. Paulo, 2 de fevereiro de 1905.

O 1º secretario,
A. E. MARTINS

Os remedios especificos de Sousa Soares

(EM PILULAS SACCHARINAS)

Recommendo estes remedios do sr. SOUSA SOARES, que constituem uma medicina sem rival para o povo, pela sua innocuidade, grande efficacia e facilidade no seu uso, estão ao alcance de todos, e são os mais economicos possiveis, pois, com menos de 1$ réis de medicamentos, póde-se curar muito bem uma molestia, cujo tratamento, por outro meio, custaria talvez centenas de mil réis!

Denominam-se: Febrilina, Nervosina, Epidermina, Respirina, Estomachina, Intestinina, Urinarina, Uteririna, Doridina, Inflammina, Depuridina e Fortificina.

Esta nomenclatura, adoptada pelo auctor, evita os enganos na applicação dos medicamentos e facilita muito o tratamento das molestias, pois não se precisa ser medico para saber que:

Febrilina, é o remedio para as febres em geral;

Nervosina, para affecções nervosas, moraes e mentaes;

Epidermina, para as molestias da epiderme ou pelle;

Respirina, para as molestias dos orgãos respiratorios;

Estomachina, para as molestias do estomago e paladar;

Intestinina, para as molestias dos intestinos;

Urinarina, para as molestias das urinas e orgãos urinarios;

Uteririna, para as molestias do utero e outros orgãos da mulher;

Doridina, para as dôres;

Inflammina para as inflammações e congestões;

Depuridina, para a impureza do sangue, affecções escrofulosas e syphiliticas e suas consequencias;

Fortificina, para a fraqueza e suas consequencias.

Além disso, estes especificos de SOUSA SOARES são medicamentos combinados de harmonia com as molestias originadas pelo clima do Brasil e costumes da sua população, tão differentes dos habitantes de outros paizes, e é por isso que se tornam ainda mais efficazes na cura das enfermidades.

Preparados de fórma a conservarem-se por muitos annos em perfeito estado, estes especificos estão sempre promptos a serem usados na occasião da doença, a qualquer hora do dia ou da noite. — A sua venda está legalisada perante a Directoria Geral de Saude Publica do Brasil.

Depositarios em S. Paulo:

Lebre, Irmão & Mello, rua Quinze de Novembro, 4.

Baruel & C., rua M. Deodoro, 2.

J. Amarante & C., rua M. Floriano, 7.

Gymnasio de S. Bento

Segunda-feira, 6 do corrente, começarão os exames da segunda época do anno lectivo de 1904, ficando abertas as inscripções para os alumnos novos até essa data.

De acordo com o aviso do ministro do Interior, dirigido ao dr. delegado fiscal do Governo Federal junto a este Gymnasio, poderão os alumnos reprovados *em duas ou mais materias*, na primeira época, prestar, na segunda, exame dessas materias em que foram reprovados.

D. PEDRO EGGERATH
Reitor interino

AGENCIA GERAL DAS Loterias da Capital Federal

RUA DIREITA—39

CASA FUNDADA EM 1881, PELO ACTUAL PROPRIETARIO

Julio Antunes de Abreu

AMANHÃ

4 de fevereiro de 1905

200:000$000

Este grande premio foi vendido no importante varejo desta casa na ultima loteria extrahida.

O plano desta loteria é inteiramente NOVO, o qual, alem do premio de 200 contos, tem muitos outros de importancia.

Joga apenas com 40.000 bilhetes e distribue premios na importancia de 360:000$000.

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada **Agencia geral.**

UNICA casa que no seu importante varejo tem vendido este importante premio. **UNICA**

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e actual representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

Julio Antunes de Abreu

Rua Direita, 39

CORREIO CAIXA, 77—S. Paulo

Prisões de ventre pertinazes

A's pessôas que soffrem de prisão de ventre pertinaz, aconselhamos tomar Carvão do Belloc.

Nem sempre a gente se póde purgar; demais, depois de um purgante, fica-se prisão de ventre, e é sempre a mesma coisa.

Emquanto que, com o Carvão de Belloc, que não é um purgante, tem-se excellentes digestões e vai-se á retrete de um modo regular.

O uso do Carvão de Belloc, na dôse de 2 a 3 colhéres, das de sopa, depois de cada refeição, basta para fazer cessar seguramente, em poucos dias, as mais pertinazes prisões de ventre e as mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes.

E' uma recompensa muitissimo rara.

DILUE-SE O PO' num copo de agua e BEBE-SE. A côr preta do carvão parece pouco attrahente á primeira vez que se toma; mas a gente se acostuma a ella depressa e não quer mais nenhum outro remedio.

A' venda em todas as pharmacias.

Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris.

P. S.—*Póde-se substituir o Carvão de Belloc pelas pastilhas de Belloc — a mesma composição, a mesma virtude para curar—2 ou 3 pastilhas, depois de cada refeição.*

AGUA ingleza *de GRANADO & C.*

Tonica, aperitiva e anti-febril. Indicada no tratamento da **anemia, leucemia, chlorose** e infecções **generalisadas**. Poderoso prophylactico do **impaludismo** e grande regenerador na convalescença de enfermidades longas

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. (5

Gymnasio de N. S. do Carmo

Rua do Carmo, 33-C—Realisa suas aulas a 6 de fevereiro. Matricula a partir de 15 de janeiro.

Provadissimo

Está provado, pela grande procura do vinho alimenticio de Luiz Carlos, que é o salva vida das moças anemicas e das senhoras que amamentam com falta de leite gordo, abundante, criando filhos magros e chorando de fome. Este vinho da sangue e augmenta o leite gordo, em poucos dias.

Assim já está conceituado e muito procurado a Tinitura Antipsorica para acabar com as espinhas e as caspas, que tanto enfeiam a mocidade.

A pomada antipsorica cura as frieiras dos pés e as feridas das cabeças das creanças. Depositarios: J. Amarante & C. Em Santos, na Pharmacia Fernando; em São Carlos, na Pharmacia «Toto» Leite e Luiz Carlos.

Escola Americana

A matricula para novos alumnos, da Escola e do *Mackenzie College*, continuará aberta no escriptorio do Externato, á rua de S. João, n. 139, até o dia 4 de fevereiro. Realizam-se as aulas da Escola no dia 6, e as do *Mackenzie* no dia 9 de fevereiro.

HORACE M. LANE
Director

AVISOS

Vapor inglez Garrick

Esperado, 2 de fevereiro.

Avisa-se aos recebedores de carga, vinda de Newcastle, Londres, Antuerpia e Leixões, por este vapor, que devem apresentar-se na Agencia da Companhia, á rua 15 de Novembro, n. 62, para assignar termo de avaria grossa,

Pontos de pedir Pastilhas da Allemanha. Os agentes, F. S. Hampshire C. Ltd.

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação

Pagamento de dividendo

Do dia 3 de fevereiro em deante, se pagará neste Escriptorio Central e no de S. Paulo, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, o 62º dividendo correspondente ao segundo semestre do anno de 1904, na razão de 10$ por acção integrada e 8$ por acção integrada em 31 de agosto de 1904.

Campinas, 21 de janeiro de 1905.

CANDIDO G. GOMIDE
Chefe do Escriptorio Central.

EDITAES

O doutor José Maria Bourroul, juiz de Direito da segunda vara commercial da comarca da capital de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditorios, João Ferreira de Oliveira Gama, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 15 de fevereiro proximo futuro, ao meio-dia, os bens abaixo descriptos, penhorados a d. Thereza Jesus Pereira da Silva e seus filhos, para pagamento do executivo hypothecario que lhes move Antonio Bento de Paiva Azevedo, a saber: Uma chacara no bairro Marco da Meia Legua (Quarta Parada) freguezia e districto de S. José do Belemzinho, desta capital, cujo terreno mede 115 metros de frente, por 171 metros de fundo, com grande quantidade de arvores fructiferas, confinando com as ruas Felippe Camarão, Doutor Jorge Montenegro, Commendador Franzer e João Eterno, avaliado o terreno, pela quantia de 13:000$000. Existem nesse terreno: Uma casa medindo 25 metros de frente por 10 metros e 50 centimetros de fundo, com 6 janellas e 2 portas, existindo 9 commodos, 7 forrados e assoalhados, e 2 bellas tan e chão, e cinco dependencia um telheiro, avaliada pela quantia de 3:000$000; uma outra casa medindo 4 metros e 80 centimetros de frente por nove metros e 80 centimetros de fundo, com uma porta e janella, dividida em 3 cosmodos, telha van e chão, contendo como dependencia uma cocheira coberta de zinco, avaliada pela quantia de 1:000$000. Total, 17:000$000. Uma chacara no mesmo bairro e freguezia, á rua João Eterno medindo o respectivo terreno 40 metros e 50 centimetros de frente por 172 metros de fundo, toda arborisada, codifinando pelos lados com pessôas cujos nomes se ignoram, avaliado o terreno pela quantia de 5:000$000. Existe nesse terreno, uma casa de porta e janella, dividida em dous cosmodos telha van e chão, tendo como dependencia uma cocheira, avaliada por 1:000$000. Total 6:000$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 24 de janeiro de 1905. Eu Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o subscrevi.—*José Maria Bourroul.*

INSTITUTO DE SCIENCIAS E LETRAS

De ordem da Directoria deste Instituto, faço saber aos interessados que os exames de 2ª epoca e de sufficiencia para matricula nos diversos annos do curso gymnasial, que estão funccionando actualmente neste estabelecimento, terão logar do dia 20 do corrente em deante, devendo os novos alumnos inscrever-se antes dessa data. Serão admittidos a exame os reprovados em duas ou mais materias. Fica encerrada a matricula no dia 5 de março, depois do que só se admittirão ouvintes que desejem prestar exame vago na 2ª epoca, no anno p. futuro.

S. Paulo, 2 de fevereiro de 1905.

O secretario,
JOAQUIM LUIZ DE SOUZA.

Annuncios

João Xavier Ferreira

Joaquim Xavier Ferreira, seus filhos, netos e nora, agradecem, profundamente reconhecidos, as pessôas que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, João Xavier Ferreira, e de novo o convidam para assistirem a missa de 7º dia que por alma do finado Baptista será celebrada no dia 4 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco.

AMA—Offerece-se uma ama de 20 annos, Avenida Rangel Pestana, 50.

ADMINISTRADOR — Um homem energico falando e escrevendo portuguez, italiano e allemão deseja uma bôa collocação em fazendas como administrador, tendo muita pratica em creação e plantação. Dirigir-se nesta redacção sob L. F. E.

AMA—Offerece-se uma com leite de 10 mezes. Rua Maria Marcolina, 33 (Braz).

ALUGA-SE uma parte de uma casa, contendo grande sala, dous dormitorios, dispensa e cozinha, e quintal com tanque, e salas e quartos, com ou sem mobilia. Trata-se á rua José Bonifacio, 32.

AMA—Offerece-se uma de 19 annos, com leite de tres mezes. Rua 24 de Abril, 22.

ALUGAM-SE dous magnificos commodos, bem arejados e mobiliados, com pensão, em casa de familia brasileira. Rua do Carmo, 15-A, 2 andar.

A LOTERIA ESPERANÇA é a unica em que vale a pena jogar-se. Tem os melhores premios e é a que mais sorte tem vendido em S. Paulo. Pedidos á Caixa n. 1052, Rio de Janeiro.

BLOCOS de papel xadrez e de linho, para cartas, com 400 folhas, a 1$000 e 1$500 rs., na Livraria Magalhães, rua do Commercio, 29.

BANDOLINS feitio napolitano, a 40$, 50$ e 60$. Casa Bevilacqua. Rua S. Bento, 14-A.

OCASA—Procura-se alugar uma pequena, ou um sobrado, limpa, não muito longe do centro e até réis 100$000. Recado neste escriptorio, a J. L.

COSINHEIRA — Offerece-se uma de forno e fogão. Rua Areal, 47 (Bom Retiro).

CRIADA—Offerece-se uma para lavar, engommar ou outros serviços domesticos. R. Spirita, 13.

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de cinco linhas, nesta secção.

COQUELUCHE, bronchites, asthma e tosse em geral curam-se com o uso do Xarope Gloria. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

COSINHEIRA—Offerece-se uma habil cosinheira para casa de familia de tratamento. R. das Palmeiras, 149.

DE TODAS as loterias do Brasil, a Esperança é a unica que annuncia os nomes das pessôas que receberam os maiores premios. Caixa, 1052, Rio de Janeiro.

EM S. PAULO, a loteria que mais premios têm vendido é a Esperança, que tem os melhores planos. Caixa, 1052, Rio de Janeiro.

ESCREVENTE — Offerece-se um, com longa pratica do civel, bôa calligraphia, escrevendo correctamente o portuguez e dando as melhores referencias de sua conducta. Não faz questão de ordenado. Quem precisar pode mandar cartas para esta redacção a A. A.

FLAUTAS de ébano, 5 chaves a réis 38$000, Casa Bevilacqua. Rua S. Bento, 14-A.

FLAUTINS de ébano, 5 chaves a réis 23$000, Casa Bevilacqua. Rua S. Bento, 14-A.

LOTERIA ESPERANÇA — E' a unica em que vale a pena jogar-se. Caixa, 1052, Rio de Janeiro.

Livros Collegiaes Compram na Livraria Magalhães, 29, rua do Commercio, 29, que possue um grande e variado sortimento.

MUSICAS de todas as edições nacionaes e extrangeiras, Casa Bevilacqua. Rua de S. Bento, 14-A.

NA RUA do Riachuelo, n. 39, aluga-se o primeiro andar por 160$ mensaes; foi tudo pintado de novo, tem duas salas de frente, 2 quartos, latrinha e banheiro. As chaves estão á rua S. Bento, 2-B.

OFFERECE-SE uma ama portugueza, sem filho, com leite de cinco mezes. Rua Mixto, 14 (Braz).

OFFERECE-SE uma ama de alta Italia, com leite de 1 anno, para criar em sua propria casa. Rua Bresser, 21 (Braz).

OFFERECE-SE uma ama italiana de 27 annos, com leite de mez e meio, para criar em casa dos patrões. Rua Garibaldi, 21 (Barra Funda).

OFFERECE-SE uma criada para todo o serviço de casa de familia ou cosinhar. Rua Sebastião Pereira, 1.

OFFERECE-SE uma habil cosinheira brasileira, com bons remissos. Não dorme no aluguel. Rua Conceição, 30.

OFFERECE-SE uma ama portugueza com leite de um mez. Rua Bispo Gromo, 100.

OFFERECE-SE uma cozinheira brasileira para casa de familia. Rua S. Bento, 38 (Bexiga).

OFFERECE-SE uma bôa cozinheira de forno e fogão. Prefere casa extranjeira. Rua General Osorio, 81.

OFFERECE-SE uma ama de 25 annos de edade, com leite de 3 1/2 mezes. Rua S. Caetano, 93.

OFFERECE-SE uma cozinheira de meia edade. Rua 3 de Dez, 15.

OFFERECE-SE uma lavadeira a rua Maria Marcolina, 33.

OFFERECE-SE cozinheira, Travessa dos Condemitos, 7-B.

OFFERECE-SE uma ama italiana, de 23 annos de edade, com leite abundante de 2 mezes. R. Aymorés, 83 (Bom Retiro).

OFFERECE-SE uma ama de 21 annos de edade, com abundante leite de 1 mez. R. do Lavapés, 126.

OFFERECE-SE uma ama portugueza, de 25 annos, com leite de sete mezes. R. João Theodoro, 120-A.

OFFERECE-SE uma ama italiana, de 28 annos, com leite de 3 mezes. Rua General Flores, 66—Bom Retiro.

OFFERECE-SE uma ama com abundante leite de dous mezes, dando boas referencias. Rua dos Immigrantes, 11.

OFFERECE-SE um moço, muito sério, para trabalhar em escriptorio de casa commercial. Escreve correctamente, tem bôa calligraphia e dá de si as melhores referencias. Quem precisar, escreva para este escriptorio a B. B.

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas, nesta secção.

O XAROPE GLORIA é o unico preparado que cura radicalmente a coqueluche, as bronchites, asthmas e tosses em geral. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PRECISA-SE de uma criada para passar roupa e outros serviços leves de casa de pequena familia. Rua 7 de Abril, n. 77.

PIANOS de aluguel a 20$, 25$ e 30$ réis, Casa Bevilacqua. Rua S. Bento, 14-A.

PRECISA-SE de um moinho barbeiro, que saiba fazer bem a barba. Rua da Estação, 21.

PRECISA-SE de boas costureiras e aprendizes. Rua Marquez de Ytú, 28

PRECISA-SE de uma menina de 15 a 16 annos. Rua S. Caetano, 32.

PRECISA-SE de um official de sapateiro, para trabalhar a taxa coberta. Rua Liberdade, 162-A.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços de casa de pequena familia. Rua da Consolação, n. 112.

PROFESSORA para collegio, ou fazenda—offerece-se, e uma governante. Cartas a mme. Prum, neste jornal.

PRECISA-SE de um guarda-livros para casa commercial, prestando caução de dez a doze contos de réis. Para propostas e necessarios esclarecimentos, dirigir cartas sobre as iniciaes M. V., neste escriptorio

PENSÃO—Precisa-se uma na Barra em Santos, em casa de familia, para uma senhora de tratamento e sua creada.

Escrever a G. Diaz, rua Conselheiro Nebias, 100.

PROFESSORA—Offerece-se uma, leciona todos os francês, piano e trabalhos.

Não faz questão de ir para a interior. Cartas a esta redacção a professora L. M.

PIANOS dos melhores auctores, novos e usados desde 20$, Casa Bevilacqua. Rua S. Bento, 14-A.

RELOJOARIA FOX RUA DIREITA, 1-A

SITIO DE CANNA — Vende-se ou arrenda-se um, perto da capital, com excellente engenho completo e optimas terras. Trata-se á rua do Carmo, 38-A.

TRASPASA-SE um armazem bem afreguezado, de pouco capital, na avenida Intendencia, 213, casa bôa e aluguel barato.

UM MIL RÉIS é apenas o quanto custa um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

O A

E' a que vai vender, HOJE, o grande premio de 12 contos da loteria da Capital Federal.

S A

E' a que vai vender o grande premio de 200 contos da loteria da Capital Federal, a extrahir-se amanhã.

L O

CASA LOTERICA—Agencia de todas as loterias—Amancio Rodrigues dos Santos & C.—Pagam-se todos os premios—Vendas por atacado e a varejo—3, rua do Rosario, 3—Caixa, 168—Telephone, 4.094—End. telegraphico: «Amancio»—S. Paulo.

T E

Quem quizer os 200 contos de amanhã é só procurar esta Casa Loterica.

R I

PROCUREM na Casa Loteria, que encontrarão os 12 contos para hoje.

C A

Sitio

Troca-se um sitio de 5.000 pés de café de 4 annos, com casa de morada, e 40 alqueires de terras, por terreno ou casa nesta capital.

Entender-se, para mais informações, com M. Nazario, no Hotel Bella-Vista ou com o sr. Antonio Morato de Almeida Lara, em S. Pedro.

S. Paulo, 2—2—905.

HOTEL BRASIL

S. José do Rio Pardo

O hotel supra offerece aos srs. viajantes e exmas. familias commodos arejados e limpos, cozinha brasileira de primeira ordem; está situado em ponto central. E' seu proprietario, Austriquiliniano de Macedo.

Sementes novas

AFIANÇADAS

Acabam de chegar da Europa

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Casa n. 98, do Mercado Novo

(Rua 25 de Março)

NEVES & C.

Obras do dr. Eduardo Prado

Encontram-se á venda neste escriptorio:

FASTOS DA DICTADURA MILITAR NO BRASIL, 1 volume—livro que acompanhará, na historia, a Dictadura com um olhar, de certo amortecido, mas perennemente desagradavel de latego, despedido contra a victoria do jacobinismo politico e do fanatismo positivista; preço, 3$000.

ILLUSÃO AMERICANA, 1 vol.—que, no dizer de Eça, é o mais forte e esplendido libello que se tem construido contra a raça neo-anglo-saxonia, tal como a moldaram na America, um sólo novo, o uso muito duro da escravatura, o contacto violento com raças barbaras, o excesso de democracia utilitaria e a carencia de uma tradição; preço, 3$000.

VIAGENS—2 volumes—obras repassadas de verdade, interessante saber e vigor luminoso; preço, 400$000.

BANDEIRA NACIONAL—1 vol.—livro em que o eminente escriptor mostra uma nova face do seu saber e em que prova que a bandeira, ideada pelo sr. Teixeira Mendes para a nossa patria, não passa de uma bola sem significado, havendo na sua confecção: 1º, desprezo e ignorancia da tradição historica; 2º, erro capital de astronomia, e 3º, grave menoscabo da esthetica; preço, 3$000.

COLLECTANEAS—1º volume, que acaba de sahir das officinas do Lyceu do Sagrado Coração e que traz os importantes trabalhos do illustrado escriptor—*L'Art e l'Immigration*, além de muitos e interessantissimos artigos que escreveu para a *Revista Moderna*, sahida á luz em Paris, ha poucos annos; preço, 6$000.

400:000$000

(Quatrocentos contos)

O corretor official, Joaquim Eugenio do Amaral Pinto, tem a quantia acima para collocar sob caução de acções das companhias Mogyana e Paulista, no par, e Banco Commercio e Industria, a 250$000. Prazo, tres annos, e juros, 10 %, pagos semestralmente. Travessa Commercio, n. 8-C, escriptorio; rua Aurora, 68, residencia.

SITIO

Troca-se um sitio com casa de morada, 5500 pés de café, 200 alqueires de café em arvore, etc., por casa ou terrenos nesta capital.

Entender-se, no Hotel Bella-Vista, com M. Nazario, e em S

LOTERIA DE S. PAULO

40:000$, por 6$000 — dia 16 do corrente

10:000$000 Por 1$500—Dias 3, 6, 9, 13, 20, 23 e 27 do corrente

Agentes geraes: **MIRANDA & C.** Rua S. Bento, 8-B

PARTE COMMERCIAL

Rendimentos Ruaes

SANTOS, 2

Alfandega:

Papel	69:014$711
Ouro	24:213$240
Consumo	528$900
Verbas	—
Licenças	—
Estampilhas	1:621$500
	92:378$221

Avisos maritimos

SANTOS, 2

Movimento do porto.

Entradas hoje:

Vapor nacional *Guasca*, do Rio de Janeiro, com 4 dia de viagem, carga varios generos, de 277 tons., consignado a G. Santos.

Vapor nacional *Porto Alegre*, do Rio de Janeiro, com 18 horas, carga varios generos, de 576 tons., consignado a Sousa Dantas.

Vapor Italiano *Rio Amazonas*, de Genova e escalas, com 21 dias, carga varios generos, de 2033 tons. consignado a D. Florita.

Vapor inglez *Garrick*, de New Castle e escalas, com 50 dias, varios generos, de 1597 tons., consignado a F. S. Hampshire & C.

Sahidas:

Para Montevidéo, com varios generos, o vapor nacional *Porto Alegre*.

Manifestos

VAPORES ENTRADOS

Vapor nacional *Porto Alegre*, entrado:

Do Rio de Janeiro:

API, 1 cx. chapéos, a Angelo Pierry & Irmão; SPH, 7 cxs. medicamentos, a Manoel Alves Netto; LRC, 1 cx. arreios, a Leandro Ribeiro & C.; CST, 2 fardos fios, á Companhia Santista Tecelagem; SJC, 1 cx. ferramenta, 1 fardo, a J. João Satre & C.; SSO, 3 vols. fumo, 1 dito, a J. Joaquim Oliveira; FS, 2 cxs. ferragens, a Ferreira Sousa & C.; AMG, 1 dita, a Antonio M. Guimarães; Letreiro, 4 vols. armarinhos, a Commissão D. de Santos; MA, 1 cx. dita, á ordem; JEJF, 1 cx. tecidos, 3 fardos dito, a J. Elias e João Ferreira; LACC, 1 cx. armarinho, a L. A. Correia Cunha; PPC, 1 cx. confeitos, a Paulino Ferreira & C.; LOC, 3 cxs. medicamentos, a Cencionato Costa; ALC, 1 cx. drogas, a A. Leal & C.; AFC, 3 barris louça, a Alves Felix & C.; Veriato, 2 dita, a V. Correia & C.; LL, 36 vols. diversos, J. Galvão Carvalha; Let., 2 cxs. fazendas, a Angelo Pierry & Irmão; PSC, 1 cx. livro, a Pedro dos Santos & C.

Vapor nacional *Guasca*, entrado.

Do Rio de Janeiro:

JC, 2 cxs. palhas de cigarros, a J. Carvalho & C.; TM, 3 ditas, a Thomaz Marques; JFM, 1 cx. roupas algodão, a J. F. Macedo; JJVS, 1 cng. armação, a J. J. Vieira Souto; Letreiro, 1.000 saccos farinha trigo, a Bento de Sousa & C.; SS, 3 cxs. bilhares, 3 cng. louças, 1 cng. bagatella, 1 cx. armarinho, a Severino Sá; FSC, 55 chapas ferro, 54 amar. panellas ferro, 2 cxs. tampos ferro, a Ferreira Sousa & C.; Letreiro, 1 cng. amostras cera, a M. Guimarães; JWDC, 8 saccos fatos vazias, a J. W. Doane & C.; B, 17 cxs. fazenda, 82 fardos ditos, a Lion & C.; Letreiro, 400 fardos xarque, a Monarcha Oliveira & C.; LB, 5 cxs. massa de tomate, a Luiz Braga & C.; BS, 10 ditas, a Bento Sousa & C.; JP, 1 cx. tecidos B, a G. Santos; FS, 1 barrica bacias, 30 amar. ferraduras, a Ferreira Sousa & C.; ACS, 10 cxs. cerveja, á ordem; PF, 19 fardos tecidos, a Patusca Filho; LQC, 2 cxs. drogas, 1 amar. ditos, a L. Queiroz & C.; A, 50 saccos feijão, a Sousa Santos & C.; HC, 1 cx. escarradeiras, 1 fardo papel, 1 barrica bacias, 2 gigos louça, 2 cxs. galheteiros, 1 cx. fogareiros, 1 cx. conchas ferro, 10 cxs. pratos ferro, 4 cxs. tintas secras, 1 cx. estopim, a J. B. Pimentel Filho; Viriato, 1 cx. ferragens, 2 cxs. creolina, a Viriato Correia & C.; HC, 3 cxs. desgravadores, 3 cxs. pertences, 2 cxs. dobradiças, 6 rolos tecidos arame, 1 cx. papel tinto, 3 amar. tachos ferro, 15 cxs. ferragens, a J. B. Pimentel Filho.

Vapores sahidos:

Vapor allemão *Bahia*, sahido em 1, com café:

Para Hamburgo:

Th. Wille & C.	4.750	saccos
Naumann Gepp.	4.500	»
Prado, Chaves.	3.500	»
W. Bütel & C.	2.750	»
Barbosa & C.	2.000	»
Krische & C.	500	»
Baldwin & C.	500	»
J. W. Doane	500	»
Ed. Johnson	450	»
Para Lisbôa:		
José Francisco Coelho	23	»
	18.473	»

CHALET DO CAPITÃO PHANTASMA

←LARGO MUNICIPAL→

HOJE

793		93
519		19
344		44
	AZAR	
964		64

Resultado de hontem: Centena 446 — Dezena 46 — Grupo 12

Capitão Negro

Molestias das Creanças

XAROPE de RABÃO IODADO

de **GRIMAULT e C.**

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores** e as **crostas de leite das creanças**, e as diversas **erupções da pelle.** Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne. e nas principaes Pharmacias

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios

Fazem-se installações deste ramo e acceitam-se concertos.

Laur Habasinski

S. PAULO

Largo do Ouvidor, 3

Caixa postal, n. 567

PIANO DE CAUDA

José Lucchesi, estabelecido com casa de pianos á rua José Bonifacio, 45-A (S. Paulo), unico representante dos celebres pianos «Steinweg Nachf» (Allemanha), teve a honra de fornecer ao exmo. dr. Jorge Tibiriça, m. d. presidente do Estado, um admiravel piano de cauda recentemente importado daquella fabrica por seu representante, e que se acha actualmente no palacio do governo.

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATHICO

Fundado em 1880, por

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

Medicamentos Homœopathicos que curam

ALMEIDINA—Cura a gonorrhea chronica ou recente e suas consequencias.
CARDOSINA—Cura tosses, bronchites, dores no peito, costas e lado.
DUARTINA—Cura a neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
CARDUUS CARDO—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
SANA SYPHILIS—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico e molestias da pelle e couro cabelludo.
GYPSUM BRASILIENSE—Facilita a dentição e tonifica a criança.
SEZORINA—Cura febres intermittentes (sezões ou molestias).
SANASTHMA—Cura a asthma hereditaria ou adquirida.
ROSALINA—Cura e previne a tosse coqueluche.
CONSOLARINA—Cura a tuberculose pulmonar em 1º e 2º grau.
SANAGRIPPE—Aborta a influenza e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo, em dois dias.
ESSENCIA BENEDICTINA—Cura dôr de dentes e ouvidos, em cinco minutos.
VITALINUM—Restaurador da potencia sexual.
DOLORIFORA—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
SANAFLORES—Cura a leucorrhea (Flores brancas).
CARICA AMERICANA—Regularisa as evacuações e combate os maus effeitos dos purgantes.
OPHIDICO BRASILIENSE—Preservativo da febre amarella e peste bubonica.
BALSAMO DE ARNICA—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
GUIA HOMŒOPATHICO—Envia-se gratis a quem nol-o pedir.

Executamos com promptidão a mais exigente encommenda de

HOMŒOPATHIA

em tintura e globulos.

Todos os frascos contendo productos de nossa manipulação levam a nossa marca registrada—UM ANJO COROANDO UMA AGUIA. Rejeitem imitações.

A' venda em casa dos fabricantes

Almeida Cardoso & Comp.

29, Rua Visconde de Inhauma, 29—Rio de Janeiro

e nas melhores pharmacias e drogarias da capital e localidades do Estado de S. Paulo

MARCA REGISTRADA

Allium Sativum

Especifico para abortar e curar a *Influenza, Constipações, Tosses, Coqueluche, Febres* e todas as molestias provenientes de resfriamentos.

O legitimo *Allium* leva a marca acima e vende-se nas drogarias e pharmacias e em casa dos fabricantes.

Almeida Cardoso & C.

Rua Visconde de Inhauma, 29

Rio de Janeiro

Vidro, 1$; duzia, 8$000

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e beneficia nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

AGUA

—) DE (—

QUININE MADEIRA

Ao Petroleo

Impede a calvice, cura a caspa e faz crescer os cabellos.

Deposito geral

CASA HUSSON

Rua de S. Bento, n. 34

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO O LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

SAPOLIO

Sem uso do SAPOLIO não ha limpeza em casa e na cozinha.

Vende-se em todas as lojas de ferragens e de seccos e molhados

DEPOSITARIOS IMPORTADORES:

RIO DE JANEIRO **HASENCLEVER & C.** SÃO PAULO

BREVEMENTE

CASA MINEIRA

Fazendas, modas, armarinho e perfumarias

Especialidade em tecidos proprios para a estação

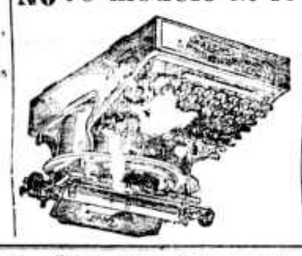
RUA DIREITA, 41

S. PAULO

Machina de escrever YOST

A melhor e mais conhecida e usada no mundo official e commercial

Novo modelo n. 10



Facilidade de manejo

Levaza do teclado

Belleza e perfeição do trabalho

PREMIADA COM 22 MEDALHAS DE OURO

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA AGENTES

Catalogos, preços e mais informações, com o

Unico representante no Estado de S. Paulo

HERMANN THIEL

Caixa do Correio, 159 — S. PAULO — Rua Direita, n. 9

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito

Suppressão do **FOGO** e da Queda de Pello

MARCA DE FABRICA

Este precioso **Topico** é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Canas**, etc., etc.

Encontra-se em PARIS:

Pharm. **GÉNEAU**, 165, Rua St-Honoré, e em todas as *Pharmacias*.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo.

RESTAURANT

LUIZ SPIESS

RUA JOSE' BONIFACIO, 22 e 35-A-B

Almoço, das 8 e meia á 1 hora. Jantar, das 4 ás 8 horas, de 7 pratos, bem preparado e variado, por 1$500

VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 40$000

Vinho de toda a qualidade e licores finos

Pensão Allemã

Internos, 110$ e 150$000. Externos, 70$000. Diaria, 3$000

LUIZ SPIESS

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

Paquebots poste-français

O PAQUETE FRANCEZ

MAGELLAN

Sahirá de Santos, no dia 7 de fevereiro, para

Lisbôa e Bordeaux

tocando em BAHIA e PERNAMBUCO.

Os paquetes desta Companhia têm camarotes de luxo e ventilados distribuidos nos salões e nos camarotes. Os serviços medicos, os medicamentos e a viagem de mesa são gratuitos.

Esta Companhia emitte bilhetes de chamada.

Esta Companhia, de accôrdo com a *Royal Mail Steam Packet Company* e a *Pacific Steam Navigation Company*, emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, a prendendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Em Santos, Praça da Republica, 1

Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29-A

FOLHETIM 43

XAVIER DE MONTEPIN

Alma Negra

SEGUNDA PARTE

VIII

Luciano

Helena fez um gesto de indignação.

—Casar com outro! Esquecer Luciano! Como eu mesma me desprezaria, se me julgasse capaz de tão vergonhosa baixeza! Um claustro, sim... um claustro onde eu podesse rezar e chorar continuamente em silencio, longe das vistas importunas do mundo... eis o meu destino possivel, unico! Tudo em mim se revoltaria com a idéa de trahir Luciano, vivo ou morto!

—Peço-te que socegues, Helena! a tua exaltação causa-me medo! No emtanto, é preciso prevêr tudo...

—Prevêr o que?

—Se tua mãe te impuzesse um casamento...

—Não me fales nisso! Não avives a espantosa angustia que desde a morte de meu pobre pae não me deixa nem um momento de repouso. Persegue-me sem cessar esse terror indizivel, até nos raros momentos em que durmo.

—Julgas tua mãe capaz de tal?

—Supponho-a capaz de tudo. Minha mãe detesta-me, e temo que, para testemunhar o seu odio á irmã de meu pae, para fazer soffrer Luciano, para me torturar a mim mesma, queira casar-me antes da hora em que a lei me póde proteger contra ella... E que remedio senão obedecer-lhe... Não é facil luctar com essa mulher e muito menos vencel-a. Só tenho a oppor-lhe uma unica, aquella de que te falei ainda agora—a minha morte!

—Mas hão de nomear-te um conselho de familia...

—Não tenho parentes... esse conselho compor-se-á de estranhos, todos dedicados a minha mãe, e creaturas della, que, forçosamente, formarão partido contra mim.

—Que dizer-te, então? Que hei de aconselhar-te? E se fugisses com aquelle que amas? Para grandes males, grandes remedios...

—E impossivel... Mamãe accusaria Luciano, e, como seu menor, denunciar-o-ia á justiça. Alem disso, sabes quão vergonhoso seria para mim fugir com elle, com um homem que não é meu marido; cometteria uma falta que nunca talvez me perdoasse, e eu quero caminhar sempre de cabeça erguida, embora para isso tenha de engolir até a ultima gotta o calice do meu martyrio.

—Perdôa-me, Helena!—disse Martha, beijando a sua amiga.—Falei sem reflexão... Como uma imbecil.

—Que queres! A tua dôr desola-me, perturba-me o espirito, e procuro todos os meios, mesmo os peiores, de restituir-te alguma tranquillidade, de dar-te alguma esperança.

—Nada espero.

—Porque é que Luciano não te escreve?

—E para que serviria escrever-me? A sra. Gévignot não deixaria as suas cartas chegar ás minhas mãos, assim como não remetteria aquellas que eu dirigisse para elle. A sra. Gévignot compartilha as minhas dôres, e dou certa, lastima-me de toda a sua alma, mas o seu dever é obedecer a minha mãe e obedecerá.

—Tens razão!—murmurou Martha, baixando a cabeça... Ah! se eu pudesse!

—Se pudesses, o que? Que poderias tu fazer?

—Tenho uma idéa.

—Qual?

—Se eu fosse a Petit-Bry...

—Ter com tua mãe?

—Pedir-lhe-ia que me levasse a Paris.

—Para que?

—Iria procurar a sra. Gobert e havia de fazer com que ella instasse com tua mãe afim de convencel-a a deixar-te casar com Luciano.

—Minha tia não accederia... nem minha mãe é mulher que se leve pela persuasão...

—Podiaes-o vêr a elle...

—Luciano! E que lhe dirias tu?

—Que o continuas amando. Que deves esperar com paciencia. Que pensas nelle sem cessar e que não desesperas do futuro...

—Seria enganal-o, visto que nenhuma esperança me resta.

—A esperança deves conserval-a sempre! Quem sabe se a felicidade que julgas perdida não estará bem perto de ti?

Martha ia continuar, apesar das contestações de Helena, quando appareceu uma dasriadas do collegio, que se dirigiu para o lado onde estavam as duas amigas.

—Vêm chamar-me, disse Martha, dirigindo-se a meia voz a Helena.

A rapariga approximou-se, e, dirigindo-se a filha dos condes de Roncerey:

—A sra directora pede-lhe o obsequio de se dirigir a sala de visitas.

IX

Joanna Bertinot no collegio da sra. Gévignot

—A' sala de visitas! interrogou Martha, surprehendida.

—Sim, minha senhora.

—Só?...

—Sim, senhora.

—Sabes para que é?

—Foi a sra. de Roncerey que chegou.

—Minha mãe! exclamou Martha, alegremente. Que felicidade!... Perdôa, querida Helena, se me vejo obrigada a deixar-te... Vou abraçar minha mãe!

—Como és feliz! murmurou tristemente Helena, com os olhos rasos de lagrimas. Ao menos tens mãe, uma verdadeira mãe! Nem tu sabes como eu te invejo.

Martha apertou nos braços a filha de Tordier.

—Até já!

E correu, cheia de anciedade, para a sala do collegio.

. . . . . .

Havia já uns vinte minutos que a condessa chegara ao collegio e apresentara á directora, Joanna Julia Bertinot.

A sra. Gévignot vira muitas vezes a corcundinha na *villa* de Petit-Bry e ouvira a sra. de Roncerey louvar-lhe as qualidades e, por isso, ficou surprehendida ao saber que lhe offereciam Joanna para fazer parte do pessoal do collegio.

Muito naturalmente perguntou o motivo que levava a condessa a separar-se de uma pessôa a quem tanta importancia parecia ligar, e a sra. de Roncerey, demasiado intelligente, para não perceber aquella admiração, não querendo deixar no espirito da directora uma só impressão de duvida desfavoravel á sua ex-criada, contou-lhe tudo que os nossos leitores já sabem e fez esta narração na propria presença de Joanna.

Esta, com um olhar expressivo e velado de lagrimas, mostrava o seu reconhecimento á condessa.

A sra. Gévignot, muito commovida com os sentimentos da pobre rapariga, estendeu-lhe a mão:

—Conserval-a-ei commigo, minha filha! disse-lhe, em seguida, affectuosamente. Amal-a-ei como a amava, como ainda a ama a sra. de Roncerey... Quanto a ordenado, nem falemos em tal... será o mesmo que em Petit-Bry.

Joanna agradeceu com emoção as palavras da sua futura ama e interrogou-a, em seguida, com respeito ao serviço que ia ter a seu cargo.

A directora respondeu-lhe que esse serviço consistia em occupar-se dos quartos das oito pensionistas mais velhas, tratar-lhes da roupa, cosendo-a ella.

Depois de explicar-lhe outras minudencias, a sra. Gévignot accrescentou:

—Entre as oito alumnas encontrará a filha da sra. condessa de Roncerey, o que, penso, lhe ha de ser agradavel.

—Certamente, min'a senhora.

—Servirá tambem uma das amigas da menina Martha... Uma criança muito triste e, neste momento, bem desolada.

—E', talvez, uma condiscipula de quem Martha me fala constantemente, e que julgo ser sua inseparavel? Helena parece-me...

—E' exactamente essa a quem me refiro—respondeu a directora á pergunta da condessa.

—Está doente?—interrogou ainda esta.

—Moralmente. Acabo de perder o pae, um excellente homem a quem amava de toda a sua alma... Esta morte vibrou-lhe um golpe dos mais dolorosos, e, por isso, julguei dever dispensal-a do estudo durante quinze dias... Martha passa junto della uma grande parte do dia, afim de impedir que a sua amiga se abeorva por completo na sua dor.

—Fez bem em auctorisar que minha filha lhe servisse de companhia... Sendo tão intimas, Helena deverá estimar muito ter Martha junto de si. Depois, suavisar os soffrimentos, tanto quanto possivel, é o dever de nós, mulheres, é a nossa missão abençoada...

—Recommendo-lhe particularmente, Joanna, essa pobre criança. Tenha por ella os cuidados e testemunhe-lhe a affeição, que deve merecer aos quem, no mundo, é já tão triste, quem lhe alvorecer da vida.

—De certo, minha senhora,—retorquiu Joanna—o seu soffrimento será uma razão para que lhe dedique a ella, mais especialmente os meus cuidados.

—Esta tarde, poderei ao facto de outros detalhes do seu serviço.

—Quando v. exc. quizer...

—Agora que terminei os negocios de minha protegida, falemos um pouco de minha filha.

Joanna fez um movimento para afastar-se.

—Fique. Nada tenho a dizer que não possa ser ouvido por quem sempre nos foi tão dedicada.

A corcundinha ficou de pé, a alguns passos da condessa e da sra. Gévignot.

—A educação de Martha está terminada, não é verdade?

—E de uma maneira brilhante; sinto-me satisfeitissima por vêr que nenhuma das minhas pensionistas deixa de corresponder ás minhas esperanças.

—Dentro em pouco, Martha completará dezenove annos... E' uma mulher... e eu e seu pae devemos pensar seriamente no seu futuro.

—E... v. exc. vem buscal-a?!—exclamou a directora do collegio com uma expressão de sincero pesar.

—Venho... pensamos em casal-a.

—Já?!

Na sua edade casei eu com o sr. da Roncerey, e nem uma nuvem veiu ainda perturbar a nossa união. Não supponha, porem, que pensamos em casal-a contra sua vontade! Não lhe quero impôr um marido, quando a mim me deixaram livre a escolha. Martha terá toda a plenitude para dispôr de seu coração, da sua liberdade.

—Será indiscripção perguntar se a menina Martha tem muitos pretendentes?

—Da sua parte, nada me póde parecer indiscreto... Não é Martha quasi sua filha tambem? Responder-lhe-ei, pois, com a maxima franqueza...

Amanhã receberemos a visita de um dos melhores amigos do sr. de Roncerey, um official de marinha que tem um magnifico futuro em perspectiva.

—E' elle quem deve amos ter por genro. Deve passar alguns dias em Petit-Bry, porque o nosso emprenho é collocal-o na presença de Martha. Depois della estudar o caracter do sr. de Hurel. Quando o conhecer bem a fundo, perguntar-lhe-emos então se lhe repugna acceital-o por marido. Vamos, pois, pelo menos, por algum tempo, tirar-lhe a sua discipulas...

—Comprehendo que é necessario, e não me admiro, mas torna-se-me impossivel deixar de me afligir com esta separação. A retirada de Martha é mais pesosa para mim do que a de qualquer outra das suas companheiras.

—Tornar a vêl-a...

—Assim espero... e espero, tambem, que continuem dispensando a estima que até hoje têm dispensado aquella que nunca deixará de querer-lhes de todo o coração.

—Minha boa senhora Gévignot, fique certa que nem eu, nem Martha, a esqueceremos, e será contada sempre entre as nossas melhores amigas.

A mãe e a directora abraçaram-se.

—Tenho a bondade de mandar chamar minha filha. Quero abraçal-a e prevenil-a ao mesmo tempo que vamos partir juntas.

A sra. Gévignot deu as necessarias ordens.

—Tornava-me tão feliz o pensar que ia ter junto de mim a menina Martha. E' uma alegria a que tenho de renunciar, visto que entro aqui quando ella sai. Quem sabe se a tornarei a vêr. Não de permittir que me despeça antes da sua partida.

—Da melhor vontade minha querida Joanna,—acudiu a condessa.—O seu desejo é natural, e prova-me a affeição que lhe inspira minha filha.

Naquelle momento, abriu-se uma das portas da sala, e Martha, entrando repentinamente, foi lançar-se nos braços da condessa, a quem cobriu de bejos.

—Como foi amável em ter vindo!—exclamou ella, numa emoção de riso e lagrimas.—E como eu estou contente em vêl-a.

E redobrava de caricias, a que a sra. de Roncerey correspondia com o mesmo enthusiasmo.

—O papá como vai?

—Bem, felizmente.

—Estimo bastante...

Em seguida, dirigindo-se á directora.

—Devo parecer-lhe uma louca, minha senhora, e talvez mais criança do que a minha edade o permitte, mas deve-me desculpar: quasi que endoidecço de felicidade quando abraço minha mãe...

Depois, reparando na criada da sra. de Roncerey:

—Olhe a Joanna... Que grande prazer tenho, tambem, em vêr-te aqui!

—Eu, tambem, tenho muita satisfação em vêl-a, minha senhora!

—Passa o dia commigo, minha mãe!

—Passamos o dia juntas, mas não aqui.

—Então, onde!

—Venho buscar-te...

—Buscar-me!

—Para Petit-Bry.

A fronte de Martha ennuvieu-se.

—Vou deixar o collegio!—perguntou ella com o coração confrangido e com uma accentuação triste.

—Por um mez, ou, talvez mais.

—Um mez em Petit-Bry!—exclamou dolorosamente a filha da condessa.

—Que significa isso?—perguntou a sra. de Roncerey, num tom de severidade. Confesso que se me torna impossivel comprehender essa tua attitude... Causa-te um tamanho dissabor a perspectiva de passares algum tempo junto de teu pae e junto de mim?

—Não acredite nisso, minha querida mãe!—replicou, vivamente Martha com os olhos rasos de lagrimas.—Perdôe se a noticia inesperada que me deu não foi recebida com o enthusiasmo com que o devia ser... Não é o ir com a sra. para Petit-Bry que me perturba... é que pensava na minha amiga Helena, a quem vou deixar, quando a sua alma tem tanta necessidade de consolação, quando o seu coração sangra por tantas feridas, que é preciso tratal-a com affeição e carinho... Pensava que, faltando-lhe, ia faltar-lhe tudo, ao mesmo tempo: consolações e affectos, visto como ella vai achar-se sósinha aqui... só para soffrer, só para chorar...

Ouvindo Martha falar assim, os olhos da condessa, os da sra. Gévignot e os de Joanna appareceram, subitamente, marejados de lagrimas de enternecimento.

A sra. de Roncerey abraçou a filha, convulsa e demoradamente.

—Tu é que me deves desculpar ter, ainda que por instantes, duvidado da tua ternura! Sinto-me orgulhosa dos sentimentos que exprimentas pelo soffrimento alheio, e que acabas de exprimir tão eloquentemente para o meu coração de mãe. Mas a tua affeição exaggera a gravidade do mal de que soffre a tua amiga... Estou certa de que ella achará, entre as suas companheiras, dedicações affectuosas, que substituirão a tua...

Martha meneou a cabeça.

—Não, não é a mesma cousa... Ella só a mim estima! Só eu posso e sei animal-a.

—Pois é infeliz a esse ponto!

—E', e a minha partida ainda vai tornal-a mais desgraçada... Ah! se eu pudesse...

Interrompeu-se.

—O quê!

—Leval-a commosco para Petit-Bry.

—Pensas nisso!

—Que felicidade seria a minha fazer-lhe conhecer como são bellas estas nossas alegrias da familia... essas alegrias que ella nunca conseguiu fruir.

—O que desejas, minha filha, é impossivel...

—Quem sabe!?

A sra. Gévignot interveiu.

—Apesar de todo o meu desejo de ser agradavel tanto a menina como a Helena, eu não podia, sem o consentimento da sra. Tordier, auctorisar a sahida de sua filha do collegio

X

Um golpe inesperado

Deves bem comprehender Martha, a logica da observação da sra. directora.

—Comprehendo, mas esse consentimento seria talvez possivel obtel-o.

—De que maneira!

—Pedindo-o.

—Mas nós não podemos, contestou a condessa.

—Porque!

—Não conhecemos a sra. Tordier.

—Que imposta! Que razão seria nos impediria de fazer uma tentativa, da qual talvez dependam a saude e a vida de Helena!

(Continúa)